PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
NORMA REGULAMENTADORA 09 – PORTARIA 3.214 MTE 08/06/1978

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO

JUÍNA

PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
NORMA REGULAMENTADORA 09 – PORTARIA 3.214 MTE 08/06/1978

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948		MATRÍCULA SIAPE: 2244232

JUÍNA

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Sumário

1 – INTRODUÇÃO 7
2 – OBJETIVO 7
3 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA 9
3.1 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA 10
4 - ESTRUTURA DO P.P.R.A 18
4.1) ESTRATÉGIA E METODOLOGIA 18
4.2) PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO P.P.R.A. 18
4.3) FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS. 19
5 - DESENVOLVIMENTO DO PPRA 19
5.1) IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS AVALIADOS: 19
5.2) ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DO RISCO 19
5.3) AVALIAÇÕES QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS 20
5.3.1) RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS 20
5.3.1.1) RISCO FÍSICO 20
a) RUÍDO 20
EFEITO SOBRE A SAÚDE 20
EQUIPAMENTO UTILIZADO 20
b) TEMPERATURA 21
EFEITO SOBRE A SAÚDE 21
EQUIPAMENTO UTILIZADO 21
5.3.2) RISCO QUÍMICO 21
EQUIPAMENTO UTILIZADO 21
EFEITO SOBRE A SAÚDE 21
5.3.3) RISCO BIOLÓGICO 28
5.3.4) RISCO ERGONÔMICO 28
a) RUÍDO 29
EQUIPAMENTO UTILIZADO 29

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

b) TEMPERATURA..... 29
EQUIPAMENTO UTILIZADO..... 29
c) ILUMINAÇÃO..... 29
EQUIPAMENTO UTILIZADO..... 29
5.3.4.1) Considerações Gerais sobre Ergonomia..... 30
6) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES..... 31
6.1. ADMINISTRATIVO – Recepção..... 31
6.2. ADMINISTRATIVO – RH..... 32
6.3. ADMINISTRATIVO – Coordenação de Tecnologia da Informação..... 33
6.4. ADMINISTRATIVO – Financeiro..... 34
6.5. ADMINISTRATIVO – Contratos e Terceirizados..... 35
6.6. ADMINISTRATIVO – Licitação e Compras..... 37
6.7. ADMINISTRATIVO – Gabinete da Direção Geral..... 38
6.8. ADMINISTRATIVO – Chefe de Departamento Administrativo..... 39
6.9. Administrativo – Direção Geral..... 40
6.10. ADMINISTRATIVO – Assessoria de Comunicação..... 41
6.11. ADMINISTRATIVO - CPD..... 42
6.12. Secretaria de Registro e Documentação Escolar..... 43
6.13. Setor Pedagógico..... 45
6.14. Coordenação de Estágio..... 46
6.15. Departamento de Ensino – Sala Departamento de Ensino..... 47
6.16. Departamento de Ensino - Recepção..... 48
6.17. Atendimento Psicológico..... 49
6.18. Departamento de Ensino - NAP..... 50
6.19. Técnicos em Assuntos Educacionais..... 51
6.20. Coordenação de Cursos Técnicos..... 53
6.21. Laboratório de Biologia - 1..... 54
6.22. Laboratório de Biologia - 2..... 55
6.23. Laboratório de Biologia – 3..... 56
6.24. Laboratório de Informática..... 57
6.25. Laboratório de Química..... 58
6.26. Cozinha..... 60

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.27. Serviço de Apoio / Ferramentaria..... 62
6.28. Biblioteca 63
6.29. Serviço de Apoio 64
6.30. Serviço de Apoio - Almoxarifado 65
6.31. Coordenação de Cursos 66
6.32. Sala dos Professores – 1 68
6.33. Sala dos Professores – 2 69
6.34. Produção..... 70
6.34.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS 72
6.34.1.1 USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS 82
6.34.2. Suinocultura 83
6.34.3. Estábulo 84
6.34.4. Fábrica de Ração 85
6.34.5. Aviário de Postura 86
6.34.6. Aviário de Corte 87
6.34.7. Marcenaria 88
6.35. Salas de Aula 89
6.36. Quadra de Esportes 90
7) CRONOGRAMA ANUAL GERAL DE AÇÃO 92
8) CONCLUSÃO 93
9) RECOMENDAÇÕES GERAIS 94
9.1) PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS. 94
9.1.1) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Físicos: 94
a) CALOR 94
b) RUÍDO 94
c) VIBRAÇÃO 94
9.1.2) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Químicos: 95
INFORMAÇÕES E CUIDADOS SOBRE OS AGROTÓXICOS..... 97

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

9.1.3) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Biológicos: 101
9.1.4) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos de Acidentes: 101
10) RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS (A nível de CONFORTO) 103
10.1) MEDIDAS PREVENTIVAS RECOMENDADAS PARA NEUTRALIZAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS: 103
10.1.1) ILUMINAÇÃO 103
10.1.2) CALOR 103
10.1.3) RUÍDO 104
11. BIBLIOGRAFIA 105
ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO 109
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR DE PRODUÇÃO 121
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE PRODUÇÃO 123
ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 131
ANEXO 5 – A.R.T. 143

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

1 – INTRODUÇÃO

De acordo com a Norma Regulamentadora – NR 09 aprovada pela Portaria n.º 3.214 de 08 junho de 1978, estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA**, visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo as suas abrangências e profundidades dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NRs, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR 07.

2 – OBJETIVO

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA tem como objetivo a identificação dos Riscos Químicos, Físicos e Biológicos no ambiente de trabalho, juntamente com as medidas de controle e prevenção dos mesmos, segundo a Legislação vigente em conformidade com o Laudo Técnico das Condições Ambientais - LTCAT, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos agentes agressivos e o controle dos riscos ambientais existentes.

É importante ressaltar que este programa elaborado com a consultoria dos Técnicos de Segurança do Trabalho e Engenheiro de Segurança do Trabalho da ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA, sendo os levantamentos ambientais de responsabilidade do

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Engenheiro de Segurança do Trabalho **Jurandir Padilha Ribeiro – CREA MT 017705**, abrange as atividades da Empresa no referido estabelecimento e que as informações necessárias para a elaboração dos trabalhos foram fornecidas por representantes da Empresa contratante. As medições de campo utilizadas nas avaliações de trabalho ocorreram no período de renovação do referido Programa. Qualquer alteração nas atividades dos empregados ou nos locais avaliados a partir desse períodо poderá acarretar mudanças significativas nas condições ambientais, sendo necessárias novas avaliações e novas medidas de controle.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

3 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Rua Linha J, S/N, Setor Chácara, Juína - MT
CEP	78.320-000
CNPJ	10.784.782/0010-41
Telefone	(65) 3314-3549 / 3314-3505
CNAE	85.4
Grau de Risco	2
Atividade Principal	Educação profissional de nível técnico e tecnológico
Nº de Trabalhadores	59
Período de Avaliação	10/05/2016 à 15/05/2016

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	
Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

RESPONSÁVEL	NOME	DATA	RUBRICA
APROVADOR	Valtércio Salino Vieira	01/02/2017	

3.1 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA.

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ADMINISTRADOR	Serviços burocráticos, reuniões, despachos, acompanhamento do fluxo dos processos, execução orçamentária e financeira; Planeja e coordena ações administrativas relacionadas a serviços gerais, áreas de materiais, patrimônio e tecnologia da informação; Orientar, acompanhar e controlar as atividades das coordenações de sua competência.	02
ASSISTENTE DE ALUNOS	Assistir e orientar os discentes no âmbito do IFMT nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo lazer, disciplina, saúde e educação; fazer trabalho administrativo dentro do setor.	05
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Gestão dos contratos administrativos do Campus Juína, desde elaboração, fiscalização e encerramento. Auxiliar os fiscais dos contratos, subsidiando no controle e fiscalização da parte administrativa dos contratos; Gestão do sistema SCDP – acompanhar a operacionalização SCDP, orientar os demais usuários com informações e orientações, responsável pelo cadastramento das solicitações de viagem, compra de passagem e prestação de contas; Instrução de processos de avaliação de desempenho e estágio probatório dos servidores, confecção de folhas de ponto mensal, atendimento aos servidores para esclarecimento de dúvidas sobre a carreira, trabalho com planilhas eletrônicas, produção de documentos oficiais diários, auxiliar nas atividades demandadas pela direção geral e reitoria, gerenciamento de políticas de contratação de professores substitutos, protocolar pedidos diversos dos servidores diariamente.	13

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ASSISTENTE SOCIAL	Orientar aos discentes e familiares sobre os direitos sociais e como os acessar; Orientação e acompanhamento com a equipe multidisciplinar do/a discente com baixo desempenho em conjunto com a família; Elaboração de memorando, relatórios e pareceres; Desenvolvimento e acompanhamento de projetos; Acompanhamento mensal de auxílios moradia e alimentação.	01
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Organizar acervo e equipamentos; Catalogar livros; Realizar empréstimos, zelar pela ordem na biblioteca.	01
BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Descrição de atividades típicas do cargo: Disponibilizar informação em qualquer suporte: Localizar e recuperar informações; prestar atendimento personalizado; elaborar estratégias de buscas avançadas; intercambiar informações e documentos; controlar circulação de recursos informacionais; prestar serviços de informação online; normalizar trabalhos técnico-científicos. Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação: Elaborar programas e projetos de ação; implementar atividades cooperativas entre instituições; administrar o compartilhamento de recursos informacionais; Desenvolver políticas de informação; projetar unidades, redes e sistemas de informação; automatizar unidades de informação; desenvolver padrões de qualidade gerencial; controlar a execução dos planos de	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	atividades; elaborar políticas de funcionamento de unidades, redes e sistemas de informação; controlar segurança patrimonial da unidade, rede e sistema de informação e a conservação do patrimônio físico da unidade, rede e sistema de informação; avaliar serviços e produtos de unidades, redes e sistema de informação; avaliar desempenho de redes e sistema de informação; elaborar relatórios, manuais de serviços e procedimentos; analisar tecnologias de informação e comunicação; administrar consórcios de unidades, redes e sistemas de informação; implantar unidades, redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente recursos informacionais: Registrar, classificar e catalogar recursos informacionais; elaborar linguagens documentárias, resenhas e resumos; desenvolver bases de dados; efetuar manutenção de bases de dados; gerenciar qualidade e conteúdo de fontes de informação; gerar fontes de informação; reformatar suportes; migrar dados; desenvolver metodologias para geração de documentos digitais ou eletrônicos. Desenvolver recursos informacionais: Elaborar políticas de desenvolvimento de recursos informacionais, selecionar recursos informacionais, adquirir recursos informacionais; armazenar e descartar recursos informacionais; avaliar, conservar, preservar e inventariar acervos; desenvolver interfaces de serviços informatizados; desenvolver bibliotecas virtuais e digitais e planos de conservação preventiva. Disseminar informação: Disseminar seletivamente a informação; compilar sumários correntes e bibliografia; elaborar clipping de informações, alerta e boletim bibliográfico. Desenvolver estudos e pesquisas: Coletar informações para memória institucional; elaborar dossiês de informações, pesquisas temáticas, levantamento	

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	bibliográfico e trabalhos técnico-científicos; acessar bases de dados e outras fontes em meios eletrônicos; realizar estudos cientométricos, bibliométricos e infométricos; analisar Coletar dados estatísticos; desenvolver critérios de controle de qualidade e conteúdo de fontes de informação; analisar fluxos de informações. Realizar difusão cultural: Promover ação cultural, atividades de fomento à leitura, eventos culturais e atividades para usuários especiais; divulgar informações através de meios de comunicação formais e informais; organizar bibliotecas itinerantes. Utilizar recursos de Informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
DIRETOR	Administrar o Instituto e seus recursos humanos, materiais e financeiros de acordo com a legislação vigente. Analisar o plano de organização das atividades dos professores, como distribuição de turnos, horas/aula, disciplinas e turmas sob a responsabilidade de cada professor, examinando em todas suas implicações, para verificar a adequação do mesmo às necessidades do ensino. Coordenar os trabalhos administrativos, supervisionando a admissão de alunos, previsão de materiais e equipamentos e providenciando alimento e transportes para os alunos, a fim de assegurar a regularidade no funcionamento da entidade que dirige. Acompanhar o regulamento do Instituto, traçando normas de disciplina, higiene e comportamento para propiciar ambiente adequado à formação física, mental e intelectual dos alunos. Atualizar-se no tocante à legislação oficial, consultando códigos, editais e estatutos referentes ao ensino para dirigir o Instituto segundo os padrões exigidos. Observar e cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho. Executar outras tarefas correlatas, à critério do superior imediato.	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	Ministrar aulas em disciplinas relacionadas à área do concurso prestado e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição. O Diretor Geral é o responsável por planejar, coordenar, supervisionar e fiscalizar todas as atividades do campus, cabendo a ele a ordenação de despesas no âmbito do campus.	
ENFERMEIRA	Consultas de enfermagem; curativos; aferição de PA/ teste de glicemia/ medicações (VO, EU e IM com prescrição médica); acompanhamento para atendimento médico (PSP e Hospital); Palestras de educação em saúde; Atendimentos ambulatoriais e emergenciais no geral.	01
JORNALISTA	Cobertura Jornalística; Fotos jornalísticas de eventos e acontecimentos diversos nos campus; Essas produções jornalísticas (notas, notícias, reportagens) são usados para alimentar o site institucional e para subsidiar a mídia local; São editados boletins de notícias, vídeos, convites e diversos materiais gráficos para divulgação da instituição.	01
NUTRICIONISTA	Organização de cardápios; Pedidos de mercadorias para os fornecedores; Controle de escala e frequência de monitores; cadastro de estudantes no sistema do restaurante; Emissão de boletos (GRU's); Emissão de documentos de Nada Consta do restaurante; Recepção de mercadorias (gêneros alimentícios, conferindo validade e qualidade dos mesmos).	01
PEDAGOGA	Orientação pedagógica – Orientação Educacional aos jovens e adolescentes, acompanhamento e desempenho escolar dos estudantes; Integração Família – Escola e parceria com instituições públicas; Participação em Comissões – CIS, PAD, Processo de Seleção, Editais e	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	Eventos; Desenvolvimento de Projetos de ensino e pesquisa; Acompanhamento pedagógico aos cursos de licenciatura; Acompanhamento da elaboração dos PPC's Cursos.	
PROF.ENS.BASIC.TÉC. E TECNOLÓGICO	Ministrar aulas em disciplinas relacionadas à área do concurso prestado e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como inerente ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição. Lecionar aulas, planejamento de aulas, uso constante de computador/notebooks para preparação de aulas e acesso á internet, elaborar questões para prova, correção de provas e trabalhos, orientar os discentes em pesquisas e trabalhos de conclusão de cursos, atendimento dos alunos na execução de projetos e demais trabalhos.	16
PSICÓLOGA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	Preparo de soluções; agendamento de aulas; destilação de óleos ou solventes; pesagem de produtos químicos; uso de materiais cortantes; determinação de nitrogênio; recuperação de solventes; troca de botijão p75.	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Ações da coordenação; cuidar da jardinagem; manutenção preventiva e corretiva em instalações hidráulicas, elétricas e de esgoto, bem como acompanhar manutenção dos aparelhos de ar condicionado e manutenção predial em fechaduras, portas e telhados; Cuidar da manutenção dos veículos, no sistema e em pequenos reparos (sistema suap/veículos); No computador, trabalha com CAD para averiguação dos projetos do campus.	02
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Atendimento ao público; inserção de dados no sistema acadêmico; elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos).	02
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Auxiliar o contador nos serviços de Coordenação Financeira; Execução Contábil; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	01
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando-os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	01
TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos de um idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didáticopedagógicas em um outro idioma, reproduzindo	01

	Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
VETERINÁRIO	Praticam clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuem para o bem-estar animal; desenvolvem atividades de pesquisa e extensão; atuam nas produções industrial e tecnológica e no controle de qualidade de produtos. Fomentam produção animal; atuam nas áreas comercial agropecuária, de biotecnologia e de preservação ambiental; elaboram laudos, pareceres e atestados; assessoram a elaboração de legislação pertinente.	01
ESTAGIÁRIA	Auxiliar no atendimento ao público; auxiliar na inserção de dados no sistema acadêmico e na elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos) e outras tarefas que lhe foram atribuídas. Auxiliar na coordenação Financeira, execução Contábil e na coordenação de Almoxarifado e Patrimônio e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

4 - ESTRUTURA DO P.P.R.A.

4.1)ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

Conscientização dos empregados para os riscos ambientais existentes no ambiente de trabalho.

Verificar se os empregados estão cumprindo as normas de segurança da empresa.

Supervisionar permanentemente o estado das instalações e equipamento (incluindo os Equipamentos de Proteção Individual - EPI).

Arquivar junto com a documentação exigida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o PPRA original. Este documento deverá ser arquivado por vinte anos conforme determina NR 09 da Norma Regulamentadora.

O desenvolvimento do programa se realizará de acordo com que ficar estabelecido nas inspeções, avaliações e outras considerações ambientais, atribuindo tarefas para pessoas competentes em relação aos cuidados em questão, igualmente a CIPA (Comissão Interna Prevenção de Acidente) quando houver e a Coordenação Médica, responsável pela execução do P.C.M.S.O. (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), seguidas de relatório ou outras formas comprobatória, para anexação da documentação inicial. Neste processo estão envolvidos o Médico do Trabalho, empregados e assessoria técnica.

4.2) PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO P.P.R.A.

O Programa de Prevenções de Riscos Ambientais (PPRA) deverá ser avaliado pelo menos uma vez ao ano ou quando a empresa realizar mudanças nos ambientes de trabalho ou compra de novos equipamentos.

As metas de avaliação deverão ser acompanhadas de acordo com o cronograma estabelecido no PPRA e supervisionado por especialistas em Segurança e Medicina do Trabalho e Trabalhadores que tenham atribuições de Membro de CIPA.

Reavaliação do PPRA deverá realizada anualmente por profissionais habilitados em de Segurança ou Medicina do Trabalho visando uma análise global do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

4.3) FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS.

O PPRA deverá ser impresso em forma de relatório com páginas numeradas e original deverá estar junto com os documentos exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Uma cópia do PPRA e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando há existente na empresa ou funcionário Representa da CIPA quando a empresa não atingir o número mínimo de trabalhadores para a formação da Comissão, de acordo com a NR 5.

Divulgação dos dados do PPRA é de responsabilidade da Empresa através dos seguintes mecanismos: Reuniões da CIPA, Treinamentos de Segurança do Trabalho, em quadros de aviso da empresa através de divulgações propagandas e na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho.

5 - DESENVOLVIMENTO DO PPRA.

5.1) IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS AVALIADOS:

Áreas Vistoriadas: Recepção, RH, Coordenação de Tecnologia da Informação, Financeiro, Contratos e Terceirizados, Licitação e Compras, Gabinete da Direção Geral, Chefe de Departamento Administrativo, Direção Geral, Assessoria de Comunicação, CPD, Secretaria Registro e Documentação Escolar, Pedagógico, Coordenação de Estágio, Departamento de Ensino - Sala Departamento de Ensino, Departamento de Ensino – Recepção, Atendimento Psicológico, Departamento de Ensino – NAP, Técnicos em Assunto Educacionais, Coordenação de Cursos Técnicos, Laboratório de Biologia – 1, Laboratório de Biologia – 2, Laboratório de Biologia – 3, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Cozinha, Serviço de Apoio / Ferramentaria, Biblioteca, Serviço de Apoio, Serviço de Apoio – Almoxarifado, Coordenação de Cursos, Sala dos Professores – 1, Sala dos Professores – 2, Produção, Salas de Aula, Quadra de Esportes.

5.2) ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DO RISCO

Na vistoria inicial para a realização desse programa, não observamos nenhum tipo de previsão de modificações estruturais ou das instalações da rampa de acesso que está em fase de conclusão ou mesmo alteração das rotinas e processos de trabalho.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.3) AVALIAÇÕES QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

5.3.1) RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

5.3.1.1) RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

a) RUÍDO

EFEITO SOBRE A SAÚDE: O Ruído age sobre o organismo humano de várias maneiras, prejudicando não só o funcionamento do aparelho auditivo como comprometendo a atividade física, fisiológica e mental do indivíduo a ele exposto. A exposição a níveis elevados de ruído por um curto período de tempo, pode desencadear respostas cardiovasculares semelhantes às que ocorrem no estresse agudo, com aumento da frequência cardíaca e da pressão sanguínea, mediado pelo aumento da resistência vascular periférica.

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série:150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

Calibrador / Modelo: CAL-1000 / Nº de Série:040504028 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de Calibração: 64385/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

b) TEMPERATURA

EFEITO SOBRE A SAÚDE: Exantema cutânea, dermatite uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão, pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor, vertigem, tontura, etc.

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

5.3.2) RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão**.**

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

EFEITO SOBRE A SAÚDE

Os danos físicos relacionados à exposição química inclui, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde pode advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- AMÔNIA

Identificação de perigos:

O contato com a amônia líquida pode causar severas queimaduras nos olhos e na pele; A inalação da amônia gasosa em grandes concentrações pode inibir os reflexos respiratórios e causar morte.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada e administre oxigênio se disponível, sob máscara facial ou cateter nasal. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada respiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Retire rapidamente as roupas e calçados contaminados e lave as partes atingidas com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Contato com os olhos: O atendimento imediato é fundamental. Os primeiros 10 segundos são críticos para evitar cegueira. Lave os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Após estes cuidados encaminhe imediatamente ao médico oftalmologista.

Ingestão: Devido às características físicas da amônia, os acidentes por ingestão são pouco prováveis, podendo ocorrer, entretanto, queimaduras na boca, faringe, esôfago e estômago. Nunca dê nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo. O acidentado consciente pode ingerir água, sempre aos poucos para não para induzir vômitos. Não provocar vômitos. Encaminhar ao médico informando as características do produto.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: Máscara Panorama com filtro para NH3 ou combinado. Em grandes concentrações utilize máscara autônoma (pressão positiva) ou máscara com ar mandado.

Proteção das mãos: Utilize luvas de PVC de cano longo. Proteção dos olhos:

Use óculos de segurança contra produtos químicos ou protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Utilize roupas de PVC.

Fonte: http://gastecsc.com.br/d/fispq.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- METANOL

Identificação de perigos:

A toxidez elevada do metanol se relaciona à metabolização no organismo produzindo ácido fórmico e formaldeído, que provocam depressão do sistema nervoso central (SNC), lesão das estruturas internas do olho que podem levar à cegueira e distúrbios metabólicos.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada, administre oxigênio se disponível. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Retire as roupas e calçados contaminados e lave as partes atingidas com água corrente em abundância durante 15 minutos. Encaminhe ao hospital.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhe ao hospital.

Ingestão: Providencie socorro médico imediatamente, pois a ingestão do produto é potencialmente grave. Nunca dê nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo. Se a vítima estiver consciente e alerta poderá beber água ou leite. A indução de vômito requer supervisão médica em razão do risco de aspiração pulmonar. A vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar se os vômitos ocorrerem espontaneamente.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: Aparelho de respiração autônoma ou com adução de ar para concentrações que excedam os limites de exposição. Para ambientes ventilados e com concentrações inferiores a 2%, máscaras com filtro.

Proteção das mãos: Utilize luvas de PVC, borracha butílica ou nitrílica.

Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança contra produtos químicos ou protetor facial contra respingos.

Proteção da pele/corpo: Roupas e aventais de PVC, borracha nitrílica ou butílica.

Fonte:http://www.valefertilizantes.com/mda/modulos/conteudo/relInvestidores/fispq/docs/FISPQ_METANOL%20_Rev%202012.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- ÁCIDO OXÁLICO

Identificação de perigos:

Nocivo em contato com a pele e por ingestão.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover o acidentado para local ventilado.

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar as roupas contaminadas. Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente, por 15 min no mínimo. Procurar um oftalmologista.

Ingestão: Beber bastante água, provocar o vomito. Procurar auxilio medico.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: máscara contra pós.

Proteção das mãos: luvas de nitrilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Oxalico.pdf

- ACETONA

Identificação de perigos:

Facilmente inflamável. A inalação de vapores pode provocar vertigens.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado. Em caso de respiração irregular, inalação de oxigênio. Procurar um médico.

Contato com a pele: Remover as roupas contaminadas e lavar o local com água corrente.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 min.. Procurar um oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca com bastante água. Evitar vômito. Ingerir água. Procurar um médico.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória : máscara para solvente orgânicos.

Proteção das mãos: luvas de butilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acetona.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- CICLOHEXANO

Identificação de perigos:

Altamente inflamável;

A inalação de vapores e névoas irritam o trato respiratório , a pele e os olhos. A inalação excessiva dos vapores pode causar depressão no Sistema Nervoso Central (SNC) , bem como degeneração hepática e renal. Contato repetido ou prolongado com a pele poderá causar irritação e dermatites;

Tem efeito narcótico e irrita as membranas mucosas.

Medidas de primeiros-socorros:

Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçado contaminados. Procurar imediatamente socorro médico.

Ingestão: Administrar 2 – 3 colheres de óleo comestível. Não induzir o vomito (perigo de aspiração).

Inalação: Remover a pessoa da área contaminada para o ar fresco. Se não estiver respirando reanime-a, administrando oxigênio se houver. Manter a vítima em repouso e aquecida.

Contato com a pele: Remover roupas e calçados contaminados, lavar as áreas atingidas com água em abundância no mínimo 20 minutos.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância por um período mínimo de 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas e fazer movimentos circulares para assegurar a lavagem de toda a superfície.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: Máscara com filtro para vapores orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas impermeáveis (PVC ou Neopene).

Proteção dos olhos: Óculos ampla visão e protetores faciais.

Proteção da pele e do corpo: Roupas impermeáveis ou conjunto de PVC.

Precauções especiais: Toda área onde o produto for manuseado ou estocado deve ter chuveiro de emergência e lava-olhos. Evitar o uso de lentes de contatos.

Fonte: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-Cicloexano.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- ISOPROPANOL

Identificação de perigos:

Pode causar sonolência e vertigem, causa irritação à pele e irritação ocular.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Procurar ar fresco no caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Se necessário, consultar o médico.

Contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se necessário, consultar o médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água corrente, também em baixo das pálpebras por, pelo menos 15 minutos. Se a irritação do olho persistir, consultar um médico. No caso de contato com o olho, remova as lentes de contato e lave imediatamente com muita água, também sob as pálpebras durante pelo menos 15 minutos.

Ingestão: Se a vítima estiver consciente dar solução de cloreto de sódio (sal de cozinha). Não provoque o vômito ou forneça água à vítima inconsciente ou com convulsões. Ministrar respiração artificial, se necessário. Chamar/encaminhar ao médico.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção dos olhos/face: Óculos contra respingos e protetor facial.

Proteção das mãos: Luvas de proteção adequadas. As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer as especificações legais. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção da pele e do corpo: Avental, calça e sapatos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.

Proteção respiratória: Máscara com filtro para vapores orgânicos até 1000 ppm. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes fechados, usar também: Máscara para vapores orgânicos, conjunto de PVC; Máscara autônoma de ar ou máscara de ar mandado.

Fonte: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Isopropanol.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- ETANOL

Identificação de perigos:

Causa dor de cabeça sonolência e lassidão. Absorvidos em altas doses pode provocar torpo, alucinações visuais e embriaguez.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover a vitima para local arejado. Se a vitima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vitima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistencia médica imediatamente, levando o rotulo do produto, sempre que possivel.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelomenos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergencia. Procurar assistencia médica imediatamente, levando o rotulo do produto sempre que possível.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com agua em abundânica, por pelo menos 20 mi nutos, mantendo as palpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistencia médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempore que possível.

Ingestão: Não provocar vômitos. Se a vitima estiver consciente, lavar a sua boca com agua limpa em abundãncia. Procurar assistencia médica imediatamente, levando o rotulo do produto, sempre que possivel.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: Em baixas concentrações usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autonoma ou conjunto de ar mandado.

Proteção das mãos: Luva de PVC em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda - se o uso de óculos de segurança ou protetor facial

Fonte: http://www.usinacalifornia.com.br/FISPQ%20Etanol.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- ÉTER ETÍLICO

Identificação de perigos:

Periculosidade: Substancia extremamente inflamável. Pode formar peróxidos explosivos.

Observação: Manter distante de pontos de inflamação. Tomar as devidas precauções contra a carga eletrostática.

Medidas de primeiros-socorros:

Em caso de contato com os olhos , lavar com água corrente em abundância.

Em caso de ingestão de grandes quantidades procurar auxílio médico imediatamente, e se possível levando a rotulo do produto.

Controle de exposição e proteção individual:

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é recomendável quando se manuseia regularmente a substância.

As proteções para as mãos devem ser feitas com luvas de borracha pvc ou látex.

Para a proteção dos olhos usar óculos de segurança para produtos químicos.

Roupas normais em tecidos sintéticos ou de algodão podem ser usadas na composição da indumentária, quando se manuseia a substância.

Fonte: http://www.casquimica.com.br/fispq/EterEtilico.pdf

5.3.3) RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

5.3.4) RISCO ERGONÔMICO

A ergonomia visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

São considerados riscos ergonômicos os seguintes fatores: esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, controle rígido de produtividade, Imposição de ritmo excessivo, trabalhos em turno e noturno, jornadas de trabalho prolongadas e monotonia e repetitividade.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

A Ergonomia é conjunto de ciência e tecnologia que procura a adaptação confortável e produtiva entre o ser humano e seu trabalho. A ergonomia é um trunfo importantíssimo na atualidade, é uma medida de prevenção de lesões, acidentes e aumento da produtividade. A visão da tecnologia é um conjunto que permite um aumento de produtividade preservando o conforto do trabalhador, sem o mesmo saia fatigado, é antes de tudo uma visão compatível com o que denominamos empresa como sistema social eficaz, em que o ser humano trabalha é considerado cidadão, não considerado como máquina. A aplicação da ergonomia tem o objetivo de melhor qualidade de vida de seu empregado; diminuição de assistência médica; menor número de acidentes; aumento da eficiência do trabalho humano; diminuição da rotatividade no quadro de empregados da empresa.

a) RUÍDO

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

b) TEMPERATURA

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

c) ILUMINAÇÃO

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Luxímetro / Modelo: LD-200 / Nº de Série: 031100606 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64382/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.3.4.1) Considerações Gerais sobre Ergonomia

De acordo com a NR 17, no item 17.5.2, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto:

a) Níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO;

NBR 10152 *- Níveis de ruído para conforto acústico.*

b) índice de temperatura efetiva entre 20ºC (vinte) e 23ºC (vinte e três graus centígrados);

c) velocidade do ar não superior a 0,75m/s;

d) umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

17.5.2.1. Para as atividades que possuam as características definidas no subitem 17.5.2, mas não apresentam equivalência ou correlação com aquelas relacionadas na NBR 10152, o nível de ruído aceitável para efeito de conforto será de até 65 dB (A) e a curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 60 dB.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES

6.1. ADMINISTRATIVO – Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computadores, aparelho telefônico, sofás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,5	☒ Adequado ☐ Não adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	60,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,5	25,2	25,4	23,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 01	500	**131**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**143**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Estagiária	Não aplicável	**Adequar iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.2. ADMINISTRATIVO – RH

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, impressora, arquivo aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	66,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	66,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,2	25,3	26,1	22,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**102**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C / Ruído: 65 dB (A)**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.3. ADMINISTRATIVO – Coordenação de Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	64,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	64,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,4	22,6	24,7	20,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	22,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**102**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**110**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico Tecnologia e Informação	Não aplicável	**Adequar a iluminação. Valor Ideal: 500 Lux**

6.4. ADMINISTRATIVO – Financeiro

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	45,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	45,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,0	23,1	24,3	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	23,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**144**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**158**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico em Contabilidade Assistente em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.5. ADMINISTRATIVO – Contratos e Terceirizados

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	51,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	51,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	54,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,6	24,1	24,9	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**105**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**92**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração Administradora	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.6. ADMINISTRATIVO – Licitação e Compras

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural, artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	47,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	50,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	51,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	47,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	50,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	65	51,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,5	25,0	25,8	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**79**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	500	**99**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	500	**101**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	500	**95**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração Administrador	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.7. ADMINISTRATIVO – Gabinete da Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,1	24,0	24,8	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**101**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
Técnico em Secretariado	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.8. ADMINISTRATIVO – Chefe de Departamento Administrativo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	46,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	46,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,4	23,3	24,6	21,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	23,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**121**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.9. Administrativo – Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, cofre, piano, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,9	24,4	25,6	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**148**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Diretor	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.10. ADMINISTRATIVO – Assessoria de Comunicação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armário, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	54,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	54,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	17,3	21,3	23,3	19,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	21,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**106**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Jornalista	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux**

6.11. ADMINISTRATIVO - CPD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: rack de distribuição, servidores, nobreak, cadeiras, armários.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	62,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	62,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,2	24,7	25,6	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**175**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico Tecnologia e Informação	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.12. Secretaria de Registro e Documentação Escolar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, sofá, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	48,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	48,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,3	25,0	25,9	22,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**250**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**149**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**211**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.13. Setor Pedagógico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	50,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	50,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	54,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	25,3	26,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 01	500	**102**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**157**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Pedagoga	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.14. Coordenação de Estágio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armário, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	25,2	26,0	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**193**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professora	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.15. Departamento de Ensino – Sala Departamento de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala ampla construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: Ilha conjunto de mesas, computadores, cadeiras, aparelho telefônico, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	57,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	24,6	25,3	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**270**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.16. Departamento de Ensino - Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeira, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	24,9	25,7	22,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 – ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**184**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Estagiário	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.17. Atendimento Psicológico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armários, sofá, computador, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	25,3	26,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**228**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Psicóloga	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.18. Departamento de Ensino - NAP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, sofá, computadores, impressora, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	56,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	47,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 – ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	56,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	47,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	65	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,2	23,1	24,3	20,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	23,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**318**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**271**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**164**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 04	500	**178**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Enfermeira Tradutor e Interprete da Linguagem de Sinais Assistente de Aluno Assistente Social	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.19. Técnicos em Assuntos Educacionais

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	54,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	54,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,3	24,8	25,7	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
NR 17 - ERGONOMIA							
Local / Equipamento		**Nível de Conforto °C**			**Aferido °C**		**Condição**
Ambiente		Entre 20 e 23			24,8		☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**308**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico em Assuntos Educacionas	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.20. Coordenação de Cursos Técnicos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, impressora, retroprojetor, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	46,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,6	25,3	26,1	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**268**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.21. Laboratório de Biologia - 1

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, bancadas com tampão em mármore, refrigerador, freezer, balança analítica, microscópios, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	55,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,6	23,7	25,3	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	884	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório	Não aplicável	**Adequar a iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C / Ruído: 40 - 50 dB(A).**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.22. Laboratório de Biologia - 2

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, paredes revestidas por cerâmicas, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, bancada com tampão em mármore, estufa, armários, moinho de facas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	58,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	23,9	25,6	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	742	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório	Não aplicável	**Adequar a temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor Ideal: entre 20 e 23°C / Ruído: 40 - 50 dB(A).**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.23. Laboratório de Biologia – 3

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, paredes revestidas por cerâmicas, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, estufas, bancada madeira, pias, bancadas com tampão em mármore.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,4	26,5	26,4	24,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	26,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**173**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnica de Laboratório	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.24. Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, laje incombustível, piso em granelite, pé direito 3m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, projetor de parede, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	59,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,4	25,3	25,8	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**448**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável	**Adequar iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C / Ruído: 40 - 50 dB(A).**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.25. Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: capela exaustora, banho maria, chapa aquecimento, balanças analíticas, agitador magnético, phagametro, viscosímetro, bloco digestor, homogeneizador de amostras, bico de Bunsen, bomba de vácuo, destilador, deionizador, refrigerador, armários, cadeiras, bancadas com tampão em mármore, bancada madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	73,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 – 50	73,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,8	22,9	23,8	20,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	22,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**137**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO QUÍMICA									
Agente Químico	**Resultados**		**Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)**					**NR-15 Anexo 11**	
			TWA		**STEL / TETO (C)**		**Notações**		
	ppm	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**		**ppm**	**mg/m³**
Amônia	80,3	55,9	25	-	35	-	-	20	14
Metanol	90,7	118,8	200	-	250	-	-	156	200
Ácido Oxálico	-	<0,1	-	1	-	2	-	-	-
Acetona	1,9								1870
Ciclohexano	<0,4	<1,3	100	-	-	-	-	235	820
Isopropanol	<0,9	<2,3	200	-	400	-	A4	310	765
Etanol	6,6	12,4	-	-	1000	-	A3	780	1480
Éter Etílico	192,5	583,3	400	-	500	-	-	310	940

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Alan Candido da Silva	Técnico em Laboratório	*Amônia	☐ Adequado ☒ Não Adequado
		*Metanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Ácido Oxálico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Acetona	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Ciclohexano	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Isopropanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Etanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Éter Etílico	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório	Inexistentes no momento da visita técnica.	**Aquisição de equipamentos de proteção. (Óculos, máscara, luva, jaleco). Adequação da iluminação e ruído para níveis de conforto. Valor ideal: Ruído: 40 – 50 dB(A) / Iluminação: 500 LUX.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.26. Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Cozinha - Local amplo construída em alvenaria, com piso e paredes revestidos por cerâmicas, pé direito 5m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural. **Sala Nutricionista** - construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 5m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: Cozinha - Geladeira industrial, fogões industriais, mesas, fornos industriais, máquina de lavar louças, coifa exaustora, serra fita, liquidificador industrial, multiprocessador, fatiador de frios, processador de alimentos, descascador de legumes, chapa a gás. Sala Nutriconista: mesas, cadeiras, armários, computadores, telefone, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,8	28,9	29,3	26,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	28,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	662	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Nutricionista	Inexistentes no momento da visita.	Não aplicável

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Nutricionista	Inexistentes no momento da visita.	**- Revezamento no preparo dos alimentos, evitando a exposição permanente ao fogo.** **- Instalação de sistema de exaustão e ventilação.** **- Aquisição dos EPI's abaixo.**

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO USO DE EPIs		
 Máscara	 *Touca*	 *Avental térmico impermeabilizado*
 Luva de látex	 *Luva térmica*	 *Luva de malha de aço*
 Luva de vinil	 *Bota de Segurança*	 *Vestimenta*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.27. Serviço de Apoio / Ferramentaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, ferramentas manuais diversas, máquina de solda, furadeira, makita, aspirador, carrinho de mão, escadas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	63,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,1	28,4	29,1	27,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	28,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**155**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Não evidenciados durante a visita técnica.	**Uso de epi's para proteção auricular, respiratória, mãos e corpo. Adequar iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.28. Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salão amplo, construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,20m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeira, computador, impressora, armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	55,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	46,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	35 – 45	55,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	35 – 45	46,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	24,7	26,2	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 01	500	**184**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**134**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Auxiliar de Biblioteca	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**
Bibliotecário - Documentalista		

6.29. Serviço de Apoio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, bebedouro.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,5	26,7	26,9	24,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**445**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**134**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**248**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração Assistente de Aluno	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.30. Serviço de Apoio - Almoxarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, impressora, bebedouro.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	27,1	30,2	32,4	28,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	30,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**445**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.31. Coordenação de Cursos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	45,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	45,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	65	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	65	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,0	26,4	27,4	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	26,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**443**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**449**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**323**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 04	500	**330**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 05	500	**357**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.32. Sala dos Professores – 1

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	68,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	68,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,5	21,4	23,2	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	21,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**232**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.33. Sala dos Professores – 2

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	61,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,2	24,7	25,5	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.34. Produção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Interno - Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado. **Galpão** – construído em alvenaria com aberturas laterais, cobertura por telhas de cerâmica, piso solo batido, pé direito 4m, ambiente com ventilação natural. **Externo Área Agrícola** – pátio da instituição e lavoura experimental.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
***Sala Contendo**: mesas, cadeiras, prateleiras. **Externo Área Agrícola e galpão**: tratores agrícolas, escavadeira hidráulica, carretas de arrasto, pulverizadores de barras, enxada rotativa hidráulica, semeadeira, grades aradoras, niveladora, esparramador de sementes, triturador hidráulico, arado de disco, ceifadeira, enfardadeira, esparramador de calcário, tanque móvel, sulcador hidráulico, perfurador hidráulico, ferramentas manuais (enxada, foice, machado, martelo, picareta).
SUBSETORES
Suinocultura; Fabrica de Ração; Avicultura de Postura; Avicultura de Corte; Estábulo.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Servidor Clayton	8 horas	85	***TWA 86,4**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	8 horas	85	92,2**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	49,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Nota: ***Medição Pontual. O nível de ruído mensurado acima ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo 1.*

Os valores encontrados (92,2dB(A)), só será não adequado se o servidor ficar exposto ao ruído durante 8 horas de trabalho.

**Dosimetria em anexo. TWA* - Time Weighted Average (Média Ponderada no Tempo). *Consultar as medidas preventivas no item 9.1.1) – b) deste documento.*

** A dosimetria realizada no servidor Clayton Pacheco ocorreu durante sua jornada de trabalho diária, mostrando suas funções e setores envolvidos (Setor de Produção e seus subsetores: Suinocultura, Fábrica de Ração, Avicultura de Postura, Avicultura de Corte e Estábulo), incluindo atividade utilizando o Trator Agrícola.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	24,0	25,8	26,5	24,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Externo	24,3	26,5	28,0	25,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO			
Local / Equipamento	**Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro.** NR 9, Anexo I, item 4.3.3	**Valor aferido (m/s²)**	**Condição**
Trator Agrícola	1,1 m/s²	135,519 m/s²	☐ Adequado ☒ Não Adequado
	21,0 m/s1,75	2864,178 m/s1,75	

Nota: *O resultado da dosimetria de vibração ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1 no item 4.3.3. Consultar as medidas corretivas no item 9.1.1) – c) deste documento.*

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**0,85 a 1554**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**0,85 a 1554**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**0,85 a 1554**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico em Agropecuária	Não possui nenhum EPI no setor. Neste setor possui chuveiro lava olhos.	**Aquisição de equipamentos de proteção. (Óculos, máscara, luva, jaleco, abafador tipo plug). Realizar manutenção no ar condicionado.**
Veterinário		

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.34.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
PERFEKTHION (Dimeoato)	0,0-dimethyl S-methylcarbamoylmethyl phosphorodithioate (DIMETOATO)..... .... 400 g/L (40% m/v) Ingredientes inertes..... 700 g/L70 (70% m/v)	NR 15, ANEXO 13, FÓSFORO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde: Dimethoate pode ser absorvido por via oral, cutânea ou respiratória e a gravidade do quadro varia de acordo com a sensibilidade individual e a própria via de absorção. Habitualmente quando o produto é absorvido por via oral o quadro tende a ser mais grave. A inalação intensa e principalmente a ingestão, podem produzir irritação pulmonar, com possibilidade de pneumonite química. Exposição crônica ao Dimethoate, sobretudo devido à associação aos solventes, pode determinar neuropatias periféricas, que habitualmente se iniciam com perda de força muscular e parestesias. Dimethoate pertence ao grupo dos organofosforados, sendo, portanto, um inibidor da atividade da acetilcolinesterase. Sintomas de alarme: fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreias e cólicas abdominais.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Cuidados na aplicação: Não utilize equipamentos com vazamentos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, máscara e óculos.

 LORSBAN 480 BR (Clorpirifós)	Clorpirifós {O,O-diethyl O-3,5,6-trichloro-2-pyridylphosphorothioate..... .....480 g/L (48% m/v)	NR 15, ANEXO 13, FÓSFORO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: II **-** ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remover a vítima para local ventilado. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Contato com a pele: Retirar imediatamente as roupas e os sapatos contaminados. Lavar a pele com água corrente em abundância, durante 15 minutos. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Contato com os olhos: Lavar os olhos imediatamente com água corrente durante 15 minutos. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NICOSULFURON NORTOX 40SC (Nicosulfurom)	2-(4,6-dimethoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl)-N,N-dimethylnicotinamide (NICOSULFUROM) .....40,0 g/L (4,0 % m/v) Ingredientes inertes .....915,5 g/L (91,55 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO.

Efeitos a saúde: Efeitos agudos: estudos de toxicidade aguda com animais de laboratório com este agrotóxico, apresentou baixa toxicidade oral, dérmica e inalatória . O produto apresentou-se como levemente irritante para a pele -e não irritante para os olhos dos animais. Efeitos crônicos: em estudos de toxicidade crônica com animais de laboratório, o produto em grau técnico administrado em diversas doses a camundongos, ratos e cães, em vários experimentos, foi possível o estabelecimento de dose de não efeito tóxico observado, respectivamente, aos níveis de 993, 786 e 125 mg/kg.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Cuidados na aplicação: Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança; Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação; O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca; Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quente do dia; Use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, óculos, luvas e botas.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

GLI UP 480 SL (Glifosato)	Sal de isopropilamina de N-(phosphonomethyl})glycine (GLIFOSATO).... 480g/L (48% m/v) Equivalente ácido.....360g/L (36% m/v) Outros ingredientes..... 696,3 g/L (69,63% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: III – MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos causando dermatites e queimaduras na pele. Pode causar danos hepáticos e renais, quando ingerido em altas doses.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando ou tiver dificuldade para respirar, faça respiração artificial ou administre oxigênio. Se houver parada respiratória inicie respiração artificial. Consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão por 30 minutos. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: Retirar lentes de contato se presentes. Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Se houver irritação, consulte um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação: Produto para uso exclusivamente agrícola; Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto; Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual recomendados; Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, mascara, óculos, touca árabe e luvas; Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados; Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.; Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 VITAVAX – THIRAM 200 SC (Carboxina)	5,6-dihydro-2-methyl-1,4-oxathi-ine-3-carboxanilide (CARBOXINA)..... 200 g/L (20,0% m/v) Tetramethylthiuram disulfide (TIRAM)..... 200 g/L (20,0% m/v) Etileno Glicol..... 249 g/L (24,9% m/v) Outros Ingredientes..... 507 g/L (50,7% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em humanos a carboxina (carboxanilida) apresenta como principais sintomas a dispneia, cianose, prostração, hipotermia e coma. Os ditiocarbamatos são irritantes das mucosas, causando faringite, rinite, laringite, traqueobronquite e conjuntivite: em contato prolongado com a pele podem causar dermatite. Em caso de ingestão causam irritação da mucosa gástrica, com ardor epigástrico, náuseas e vômitos. Os compostos tiurânicos causam sérios acidentes se o indivíduo intoxicado ingerir bebidas alcoólicas antes da completa eliminação do tóxico, ocorrendo, então, dor de cabeça violenta com vertigens, excitação e angústia, congestão da pele e mucosas, náuseas e vômitos, opressão torácica, dispneia, palpitações e distúrbios psíquicos.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de vento forte e nas horas mais quentes do dia.

- A aplicação do produto produz poeira, use máscara descartável cobrindo o nariz e a boca. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

IMUNIT (Teflubenzurom)	(S)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1R,3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-e (R)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1S,3S)-3- (2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato (Alfacipermetrina).....75 g/L (7,5% m/v) 1-(3,5-dicloro-2,4-difluorofenil)-3-(2,6-difluorobenzoil)urea (Teflubenzuron).....75 g/L (7,5% m/v) Outros Ingredientes.....834 g/L (83,4% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Teflubenzuron: a ingestão causa náuseas, vômitos e diarreia; em caso de ingestão massiva pode aparecer uma metemoglobinemia que se acompanha de hipóxia, depressão do sistema nervoso central e cianose, às vezes resistente à oxigenoterapia. O produto é irritante para os olhos, ocasiona dor, edema, lacrimejamento e fotofobia. Nas exposições prolongadas provoca distúrbios respiratórios com tosse e hipersecreção brônquica. Alfacipermetrina: a intoxicação aguda causa eritema, edema e queimação na pele; fisgadas e parestesias; irritação ocular; irritação das vias aéreas. Em sujeitos sensíveis, aparecem reações de hipersensibilidade com cefaleia, rinite, asma e pneumonite. A ingestão pode causar efeitos no sistema nervoso central, provocando convulsões, coma e parada respiratória. A aspiração pulmonar em caso de vômito provoca uma pneumonite química. Em caso de reação anafilática (rara), pode ocorrer broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão e choque. Trabalhadores expostos cronicamente apresentaram parestesias, prurido, queimação e dor em “fisgadas”, cefaleia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, anorexia, alterações transitórias no EEG. Nos casos severos aparecem tremores e convulsões.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão (engolir ou tragar): não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite o paciente de lado. Não dê nada de beber ou comer.
- Olhos: lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Coloque a cabeça da pessoa

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

de lado, para que a água contaminada não entre no outro olho.

- Pele: lave com muita água corrente e sabão neutro durante 15 minutos. A pessoa que ajudar deve usar luvas.

- Respiração (inalação ou aspiração): transporte a pessoa para um local aberto e bem ventilado.

Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;

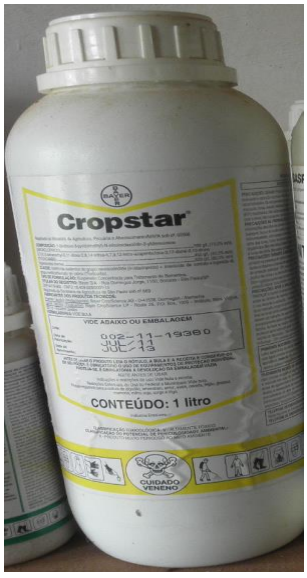
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes;

- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;

- A pulverização do produto produz neblina;

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas de nitrila, botas de borracha, touca árabe, avental impermeável, máscara cobrindo nariz e boca com filtro mecânico classe P2 e óculos. - Não fume, beba ou coma, durante a aplicação do produto; - Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas, logo após a aplicação.

 **CROPSTAR** (Imidacloprido)	1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-yilideneamine (IMIDACLOPRIDO).....150 g/L (15,0% m/v) 3,7,9,13-tetramethyl-5,11-dioxa-2,8,14-trithia-4,7,9,12-tetra-azapentadeca-3,12-diene-6,10-dione (TIODICARBE).....450 g/L (45,0% m/v) Ingredientes Inertes.....620 g/L (62,0% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe toxicológica: II - ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição.

As manifestações agudas são classificadas como:

Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica pelo imidacloprido): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e paralítica, bradicardia,

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária. Diaforese severa pode provocar desidratação e em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica pelo imidacloprido e o tiodicarbe): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, incoordenação motora, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido à associação dos efeitos muscarínicos.

Outros efeitos

- tiodicarbe: anemia macrocítica, hemosiderose esplênica e hematopoese extramedular.
- imidacloprido: irritante ocular e dérmico; efeitos no fígado, com aumento do citocromo P450; informações insuficientes sobre distúrbios endócrinos e efeitos na reprodução e no desenvolvimento.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação: -Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto. -Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; mascara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 AMISTAR TR® WG (Azoxystrobin)	Metil (E) −2− {2−[6−(2−cianofenoxi)−pirimidin−4−iloxi) fenil}−3−metoxiacrilate: .....500g/kg (50% m/m) Ingredientes inertes (total):.....500g/kg (50% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em testes com animais, o produto é de excreção relativamente fácil por urina e fezes. Não existe acúmulo nos tecidos.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão : Não provoque vômito e procure logo o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Olhos: Lave−os com água em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Inalação: Procure local arejado e, se houver irritação ou dificuldade respiratória, procure o médico.

Cuidados na aplicação:

- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, luvas e botas durante a aplicação.
- Use chapéu de aba larga.

 HELMOXONE (Dicloreto de Paraquate)	1,1'-dimethyl-4,4'-bipyridinium dichloride (Paraquate dichloride)..... 276 g/L (27,6 % m/v) Equivalente Paraquat, íon..... 200 g/L (20,0 % m/v) Outros Ingredientes ..... 890 g/L (89,0 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em contato com os olhos, pode causar irritação severa. A inalação ou ingestão do produto pode causar irritação queimaduras no trato respiratório e trato gastrintestinal. Pode causar náuseas vômito, diarreia, danos aos rins, fígado e principalmente aos pulmões, com dificuldade respiratória e fibrose pulmonar. Em casos mais graves pode haver falência mutiplas dos órgãos e morte.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para esses casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou sistema de respiração adequado. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

- Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Em caso de contato menor cm a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

- Contato com os olhos: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

- Ingestão: Tóxico se ingerido. Este produto contém um agente emético, portanto não controle o vômito. Em caso de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

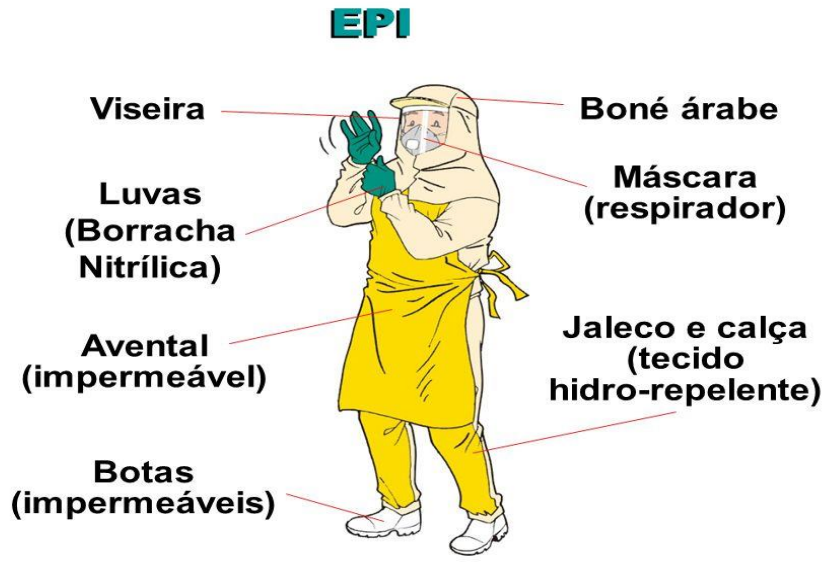
Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de forma a evitar contato do aplicador com o produto, dependendo do equipamento de aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita); - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

6.34.1.1 USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.34.2. Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Barracão construído em alvenaria com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas, piso em concreto rústico, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: balanças padrão, baias construídas em alvenaria, estrados pvc, baias maternidade, colheitadeira milho, cultivador/adubador, pulverizador, carreta, distribuidor, canhão atomizador, roçadeira hidráulica, distribuidor calcário, roçadeira costal portátil, bomba água, motosserra, arado subsolador, plantadeira/adubadeira, ensilador picador, gradeador, carretas hidráulicas, carrinhos de mão.
DEMAIS SUBSETORES
-Depósito de insumos; -Depósito ferramentas manuais.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Motossera (uso com sabre e bloca)	8 horas	85	88,9*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Roçadeira costal portátil	8 horas	85	92,3*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Máquina agrícola com implementos	8 horas	85	94,5*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	8 horas	85	41,3*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	37,0*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	55,6*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição Pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	29,6	30,2	30,9	30,0	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	1411	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	500	1083	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Bota pvc; Luvas de rapas; Perneira; Óculos de proteção; Botina de segurança com biqueira; Luvas de látex e Protetor auricular (concha/plug).	**Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 30ºC, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 15 minutos de trabalho e 45 minutos de descanso para atividades do tipo Moderada.**

6.34.3. Estábulo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Barracão construído em alvenaria com aberturas laterais, cobertura por telhas de amianto, piso em concreto rústico, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cochos, tronco de contenção, bomba de água.
DEMAIS SUBSETORES
- Curral.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	56,9*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	47,0*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	29,6	30,3	30,8	29,8	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	1962	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	500	916	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Botas PVC; Luvas látex; Óculos de proteção; Botina de segurança com biqueira.	**Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 29,8, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 15 minutos de trabalho e 45 minutos de descanso para atividade do tipo Moderada.**

6.34.4. Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Barracão construído em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: esmeril, misturador.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Esmeril	8 horas	85	75,6*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Misturador	8 horas	85	75,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	29,7	30,5	30,9	30,0	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	573	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	500	**359**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Não evidenciado no momento da visita.	**Aquisição de protetor auricular e proteção das mãos. Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 30,0ºC, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 15 minutos de trabalho e 45 minutos de descanso para atividade do tipo Moderada.**

6.34.5. Aviário de Postura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Barracão construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas com isolador térmico, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: gaiolas.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	39,4*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	49,7*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	29,7	28,5	29,0	28,3	MODERADO	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	823	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	500	1009	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Não evidenciados no momento da visita.	**Aquisição de EPI's como touca, jaleco, máscara descartável e bota de pvc. Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 28,3ºC, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso para atividade do tipo Moderada.**

6.34.6. Aviário de Corte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Barracão construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas com isolador térmico, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: não evidenciado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	44,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	39,4*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	79,7*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição Pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	27,2	27,4	28,2	27,5	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	807	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	500	623	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Não foram informados no momento da visita.	**Aquisição de EPI's como touca, jaleco, máscara descartável e bota de pvc. Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 27,5ºC, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 45 minutos de trabalho e 15 minutos de descanso para atividade do tipo Moderada.**

6.34.7. Marcenaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Local construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas de amianto, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: serra circular esquadrejadeira, plaina desengrossadeira, plaina desempenadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Serra circular esquadrejadeira	8 horas	85	88,3*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Plaina desengrossadeira	8 horas	85	90,9*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Plaina desempenadeira	8 horas	85	84,3*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

***Nota:** Exposição eventual. (Medição pontual)*

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	26,4	27,0	30,3	27,1	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**127**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	1419	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	Protetor auricular; Botina de segurança; Óculos de proteção.	**Aquisição de máscara facial e luvas de segurança. Treinamento quanto ao uso, limpeza, conservação e guarda dos EPI's. Para o valor aferido de 27,1ºC, de acordo com o Quadro Nº 1 – NR 15 – ANEXO 3, recomenda-se o tempo de 45 minutos de trabalho e 15 minutos de descanso para atividade do tipo Moderada.**

6.35. Salas de Aula

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, projetores de parede, computadores, armários, quadros brancos.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	80,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	40 - 50	80,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Medição 01	21,5	25,0	28,2	24,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 02	19,0	22,7	27,3	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 03	20,6	23,9	27,8	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Medição 01	Entre 20 e 23	25,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Medição 02	Entre 20 e 23	25,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Medição 03	Entre 20 e 23	23,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**415**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Iluminação: Valor Ideal: 500 Lux / Temperatura: entre 20 e 23°C**

6.36. Quadra de Esportes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construída em alvenaria, com cobertura e estrutura metálicas, arquibancadas de alvenaria, piso concreto liso, iluminação natural e artificial por refletores, ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: traves, cesta de basquete, rede de vôlei.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB (A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	60,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	26,0	30,6	33,6	28,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	30,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	592	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor de Educação Física	Não aplicável	**Uso de protetor solar e hidratação constantante.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

7) CRONOGRAMA ANUAL GERAL DE AÇÃO

AÇÕES PREVISTAS	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Antecipação e reconhecimento dos Riscos Ambientais												
Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle dos Riscos												
Acompanhamento das fases de trabalho												
Coleta de dados												
Avaliação qualitativa dos Riscos Ambientais												
Definição das medidas de controle dos Riscos Ambientais												
Viabilização das medidas de controle												
Implantação das medidas de controle e avaliação da sua eficácia												
Registro e atualização dos dados												
Divulgação dos dados aos funcionários												
Avaliação global												
Renovação do PPRA												

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

8) CONCLUSÃO

Após a realização do levantamento das condições ambientais apresentadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - Juína, objetivando a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através antecipação, reconhecimento, avaliação e o controle dos riscos ambientais existentes, podemos afirmar que:

Em nossa inspeção averiguamos desconformidades de iluminâncias e sugerimos medidas preventivas de correção (VIDE ITEM 10.1.1 deverão ser estudadas e providenciadas a fim de adequar os setores de acordo com os valores pertinentes as tarefas executadas nestes, conforme a NBR 8995-1 (Iluminação de ambientes de trabalho) cujo os valores também se encontram descritos na coluna Iluminância da Tarefa nas tabelas acimas.

O TWA - Time Weighted Average – (Média Ponderada no Tempo) da dosimetria de ruído realizada no servidor Clayton Pacheco (Técnico em Agropecuária) e a avaliação de ruído pontual, durante suas atividades no setor de Produção e seus subsetores, ultrapassaram o Limite de Tolerância previsto na NR 15, Anexo 1. Sugerimos a adoção de medidas preventivas VIDE item 9.1.1) – b) deste documento.

O resultado da dosimetria de vibração realizada no servidor Clayton Pacheco Dutra, utilizando o Trator Agrícola, ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1, item 4.3.3, sendo necessárias adoção imediata de medidas corretivas VIDE item 9.1.1) – c) deste documento.

Os agentes químicos avaliados de forma quantitativa (Relatório de Ensaio em anexo). O agente Amônia ultrapassou o Limite de Tolerância previsto na NR 15, Anexo 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1. Sugerimos a adoção de medidas preventivas VIDE item 9.1.2) deste documento.

Os agrotóxicos utilizados no setor de Produção são considerados tóxicos e ao realizar a aplicação dos mesmos devem ser utilizados os respectivos EPI’s descritos na tabela de “Informações e Cuidados Sobre os Agrotóxicos” conforme listados nas FISPQ’s dos mesmos preservando assim a integridade dos trabalhadores.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Os agentes biológicos foram avaliados de forma qualitativa, onde constatou-se a exposição nos setores de Suinocultura, Avicultura de Postura, Avicultura de Corte e Estábulo. Recomenda-se o uso de EPI's nas atividades realizadas nestes locais.

Todas as Propostas Técnicas para Correção e Implantação das Medidas Preventivas de Controle dos Riscos Ambiental deverão ser seguidas através do cronograma anual apresentado pelo Item – 7 deste PPRA.

9) RECOMENDAÇÕES GERAIS

9.1) PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS.

9.1.1) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Físicos:

a) CALOR:

No setor de Cozinha, recomenda-se instalação de exaustores de ar, instalação e/ou de sistemas de ventilação, hidratação com a ingestão de líquidos, pausas e/ou micro pausas, revezamento na manipulação das panelas frente ao fogão.

b) RUÍDO:

Os níveis de ruído mensurados no setor de Produção e seus subsetores ultrapassou o Limite de Tolerância previsto no Anexo N° 1, da Norma Regulamentadora N° 15, sendo necessárias medidas corretivas. Sugerimos o uso de abafador tipo concha, principalmente no período de plantio onde o contato com o agente é mais frequente.

c) VIBRAÇÃO:

Setor de Produção

O resultado da dosimetria de vibração realizada no servidor Clayton Pacheco Dutra, utilizando o Trator Agrícola, ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1, item 4.3.3. A NHO 09 – Normas de Higiene Ocupacional 09 – Vibração de Corpo Inteiro traz em seu conteúdo algumas medidas corretivas que podem ser:

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NHO 09, item 6.6.2 Medidas corretivas: *As medidas corretivas visam a reduzir os níveis de exposição a vibrações, devendo ser adotadas tendo por base as recomendações estabelecidas no critério de julgamento e tomada de decisão, apresentado no subitem 6.5.1. Entre as diversas medidas corretivas podem ser citadas:*

- Modificação do processo ou da operação de trabalho, podendo envolver: o reprojeto de plataformas de trabalho; a reformulação, a reorganização ou a alteração das rotinas ou dos procedimentos de trabalho; a adequação de veículos utilizados, especialmente pela adoção de assentos antivibratórios; a melhoria das condições e das características dos pisos e pavimentos utilizados para circulação das máquinas e dos veículos;

- Manutenção de veículos e máquinas, envolvendo especialmente os sistemas de suspensão e amortecimento, assento do operador, calibração de pneus, alinhamento e balanceamento, troca de componentes defeituosos ou desgastados de forma a mantê-los em bom estado de conservação;

- Redução do tempo de exposição diária;

- Alternância de atividades ou operações que geram exposições a níveis mais elevados de vibração com outras que não apresentem exposições ou impliquem exposições a menores níveis, resultando na redução da exposição diária.

As medidas de caráter corretivo descritas neste subitem não excluem outras medidas que possam ser consideradas necessárias ou recomendáveis em função das particularidades de cada situação.

9.1.2) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Químicos:

- Os servidores, ao manipular produtos químicos deverão ser orientados e treinados a utilizar os Equipamentos de Proteção Individual adequados para cada tipo de tarefa. Objetivando proteção individual e a possibilidade de evitar o desenvolvimento das doenças profissionais, respiratórios, dermatose de pele queimaduras ou qualquer outro tipo de lesão.
- Todos os produtos químicos utilizados pela empresa deverão ter suas fichas técnicas em local de fácil acesso contendo as medidas de Primeiros Socorros e de Emergência e telefones de Contato.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- As FISPQ's – Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, deverão estar à disposição e de fácil acesso para que em caso de acidente com um dos Produtos Químicos, os mesmos sejam consultados.

- Todos os servidores que manuseiam ou tenham contato direto com esses produtos químicos deverão ser instruídos quanto aos cuidados que deverá ser tomado na manipulação e medidas preventivas caso ocorra algum tipo de acidente.

- O agente Amônia foi avaliado de forma quantitativa e ultrapassou o Limite de Tolerância previsto na NR 15, Anexo 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1. Sugerimos o uso de protetor facial para ácidos inorgânicos PFF2.

- **Medidas Preventivas para a aplicação dos agrotóxicos utilizados no setor de Produção**

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

A intoxicação por agrotóxicos pode ocasionar tonturas, cólicas abdominais, náuseas, vômitos, dificuldades respiratórias, tremores, irritações na pele, nariz, garganta e olhos; convulsões, desmaios, coma e até mesmo a morte. As intoxicações crônicas — aquelas causadas pela exposição prolongada ao produto — podem gerar problemas graves, como paralisias, lesões cerebrais e hepáticas, tumores, alterações comportamentais, entre outros. Em mulheres grávidas, podem levar ao aborto e à malformação congênita.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INFORMAÇÕES E CUIDADOS SOBRE OS AGROTÓXICOS	
PERFEKTHION (Dimeoato)	Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TOXICO Cuidados na aplicação: Não utilize equipamentos com vazamentos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, mascara e óculos.
Lorsban 480 BR (Clorpirifós)	Classe toxicológica: ALTAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
Nicosulfuron Nortox 40SC (Nicosulfurom)	Classificação toxicológica: CLASSE III MEDIANAMENTE TÓXICO. Cuidados na aplicação: Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança; Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação; O produto produz neblina, use máscara cobrindo

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	o nariz e a boca; Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quente do dia; Use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, óculos, luvas e botas.
GLI UP 480 SL (Glifosato)	Classe toxicológica: III – MEDIANAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: Produto para uso exclusivamente agrícola; Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto; Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual recomendados; Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, mascara, óculos, touca árabe e luvas; Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados; Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.; Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
Vitavax – Thiram 200 SC (Carboxina)	Classe toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - Não aplique o produto na presença de vento forte e nas horas mais quentes do dia. - A aplicação do produto produz poeira, use máscara descartável cobrindo o nariz e a boca. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas. - Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	nitrila.
Imunit (Teflubenzurom)	Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação; - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita); - Não aplique o produto na presença de ventos fortes; - Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia; - A pulverização do produto produz neblina; - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas de nitrila, botas de borracha, touca árabe, avental impermeável, máscara cobrindo nariz e boca com filtro mecânico classe P2 e óculos. - Não fume, beba ou coma, durante a aplicação do produto; - Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas, logo após a aplicação.
Cropstar (Imidacloprido)	Classe toxicológica: II - ALTAMENTE TÓXICO. Cuidados na aplicação: -Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. -Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. -Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto. -Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a ultima aplicação e a colheita).

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; mascara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
Amistar® WG (Azoxystrobin)	Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: - Não aplique o produto contra o vento. - Use macacão com mangas compridas, luvas e botas durante a aplicação. - Use chapéu de aba larga.
Helmoxone (Dicloreto de Paraquate)	Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação; - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia; - Verifique a direção do vento e aplique o produto de forma a evitar contato do aplicador com o produto, dependendo do equipamento de aplicação; - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita); - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Nota: Todas as informações de segurança da tabela acima foram retiradas das FISPQ's dos produtos:

9.1.3) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Biológicos:

- Os Banheiros deverão ter boas condições de limpeza e higiene, sendo constantemente conservado por pessoas devidamente treinadas utilizando Equipamentos de Proteção Individual adequado para cada tipo de tarefa e uso de material de limpeza e bactericida no seu asseio.
- Todos os servidores que executam suas atividades nas áreas de Risco Biológico deverão seguir todas as normas, procedimentos e orientação através de treinamentos previamente elaborados.
- Todos os servidores em período admissional deverão receber vacinas contra a gripe.
- No Departamento de Ensino – NAP, caso a enfermeira tenha contato com atendimento a alunos, deve ser utilizados os equipamentos de proteção como: Luva de procedimentos; Óculos de segurança; Máscara de segurança; Jaleco branco; Sapato branco fechado. Além disto, orientar que o profissional tenha total atenção na realização do atendimento ao paciente, na utilização de materiais perfuro-cortantes e descartá-los corretamente e com segurança. Obs.: Os objetos perfuro-cortantes devem ser descartados no Descarpak.
- Os servidores envolvidos nas atividades em contato com os animais nos subsetores do setor de Produção, como: Suinocultura, Avicultura de Postura, Avicultura de Corte e Estábulo, devem utilizar EPI's.

9.1.4) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos de Acidentes:

EXTINTORES:

- Nos locais de trabalho só devem ser utilizados extintores de incêndio que obedeçam às normas brasileiras ou regulamentos técnicos do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, garantindo essa exigência pela aposição nos aparelhos de identificação de conformidade de órgãos de certificação credenciados pelo **INMETRO E CORPO DE BOMBEIROS.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Os locais destinados aos extintores devem ser assinalados por um círculo vermelho ou por uma seta larga, vermelha, com bordas amarelas.

- Deverá ser pintada de vermelho uma larga área do piso embaixo do extintor, a qual não poderá ser obstruída por forma nenhuma. Essa área deverá ser no mínimo de 1 m x 1 m (metro).
- Os extintores deverão ser colocados em locais:

a) De fácil visualização;
b) De fácil acesso;
c) Onde haja menos probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso.

- Os extintores não poderão ser encobertos por pilhas de materiais ou ficar atrás de porta, plantas ou embaixo de bancadas.
- Deve haver treinamento dos funcionários sobre a utilização dos Extintores Portáteis no combate pequenos focos de Incêndio.
- Todo extintor deverá ter uma ficha de controle de inspeção.
- Os extintores deverão ter garantido sempre o livre acesso a qualquer ponto da Empresa.

MAPA DE RISCOS:

- Confecção e elaboração do Mapa de Risco com a classificação dos riscos ocupacionais em grupo, de acordo com a sua natureza e padronização de cores correspondentes.

CIPA

- O estabelecimento constituir CIPA de acordo com a NR 5, Quadro N° 1, Grupo C-31. Empregador promoverá seu treinamento para tal fim.

*GRU-POS	N° de Empregados no Estabelecimento / N° de Membros da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar
C-29	Efetivos									1	2	3	4	5	1
	Suplentes									1	2	3	3	4	1
C-30	Efetivos		1	1	1	2	4	4	4	5	7	8	9	10	2
	Suplentes		1	1	1	2	3	3	4	4	6	7	8	9	1
C-31	Efetivos				1	1	2	2	2	3	3	4	5	6	1
	Suplentes				1	1	2	2	2	3	3	3	4	5	1

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

10) RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS (A nível de CONFORTO)

10.1) MEDIDAS PREVENTIVAS RECOMENDADAS PARA NEUTRALIZAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS:

10.1.1) ILUMINAÇÃO

A NBR ISO 8995-1 (Iluminação de ambientes de trabalho) substitui a ABNT NBR 5413 (Iluminância de interiores), com última revisão em 1992, e a ABNT NBR 5382 (Verificação de Iluminância de Interiores) da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

NBR 8995-1 (Iluminância de interiores)

Esta Norma específica os requisitos de iluminação para locais de trabalho internos e os requisitos para que as pessoas desempenhem tarefas visuais de maneira eficiente, com conforto e segurança durante todo o período de trabalho.

Esta Norma não específica como os sistemas ou técnicas de iluminação devem ser projetados a fim de aperfeiçoar as soluções para locais específicos de trabalho. Estas podem ser encontradas nos guias pertinentes a relatórios da CIE.

Medidas Preventivas: A correção da iluminação pode ser realizada de diversas formas como, por exemplo: substituição das lâmpadas por outras de maior potência; troca de reatores e reposicionamento das luminárias direcionando para cima do posto de trabalho; permitir, quando possível, a entrada de luz natural.

10.1.2) CALOR

Manter a temperatura interna do ambiente na faixa de 20 a 23ºC conforme a recomendação da NR-17 por meio da instalação de ar condicionado ou outros meios de refrigeração; utilização de Umidificador para manter a umidade acima de 40%; fazer a manutenção periódica dos filtros de ar e dos equipamentos de refrigeração.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

10.1.3) RUÍDO

Verificado que o ruído em alguns setores ultrapassou ao estabelecido para nível de conforto, como medidas preventivas sugere-se orientar aos alunos que se comuniquem em tom de voz baixo e não façam barulho desnecessários (Sala de Aula); manutenção periódica dos sistemas de ventilação e refrigeração (Laboratórios, Setores Administrativos, Sala dos Professores e Biblioteca); manutenção periódica das máquinas e equipamentos dos laboratórios que possa gerar ruído desnecessário.

Cuiabá, 01 de Fevereiro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVEST
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948		MATRÍCULA SIAPE: 2244232

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

11. BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho**: Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

BASF S.A. BULA: Perfekthion. Disponível em <http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/PERFEKTHION.pdf>
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/PERFEKTHION.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. BULA: Lorsban® 480 BR. Disponível em <http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096d8c9.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01032.pdf&fromPage=GetDoc>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. BULA: Lorsban® 480 BR. Disponível em <
http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/lorsban480br.pdf>
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/lorsban480br.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

NORTOX S/A. FISPQ: Nicosulfuron Nortox 40 SC. Disponível em <http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/102356000000_13042015.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

NORTOX S/A. BULA: Nicosulfuron Nortox 40 SC. Disponível em <
http://www.nortox.com.br/files/produtos/bula/030622000000_13032015.pdf>
<http://www.nortox.com.br/files/produtos/bula/030622000000_13032015.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

CROPCHEM LTDA. BULA: GLIP-UP 480 SL. Disponível em <http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/gliup480sl.pdf>
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/gliup480sl.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017

CROPCHEM LTDA. FISPQ: GLIP-UP 480 SL. Disponível em <http://www.cropchem.com.br/upload/product/1c33a707acc696ce2a930017077b8909.PDF>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

CHEMTURA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. BULA: Vitavax-Thiram 200 SC. Disponível em

<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/vitavaxthiram200sc.pdf>
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/vitavaxthiram200sc.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BASF S.A. BULA: Imunit. Disponível em <http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Imunit_v2.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BASF S.A. FISPQ: Imunit. Disponível em <http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/IMUNIT.PDF>
<http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/IMUNIT.PDF>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BAYER S/A. BULA: Cropstar. Disponível em <http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/CROPSTAR.pdf>
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/CROPSTAR.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. FISPQ: Amistar. Disponível em <https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/8.pdf>
<https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/8.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. Dados técnicos: Amistar. Disponível em <https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/8.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. FISPQ: Helmoxone. Disponível em < http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmoxone/FISPQ.pdf>
<http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmoxone/FISPQ.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. BULA: Helmoxone. Disponível em < http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmoxone/Bula.pdf>
<http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmoxone/Bula.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

FIOCRUZ. Biossegurança: Risco Químico. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html. Acesso em 15 de Nov. 2016.

MUNDO E EDUCAÇÃO. Agrotóxicos e nossa saúde. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/os-agrotoxicos-nossa-saude.htm. Acesso em 22 de Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXOS

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

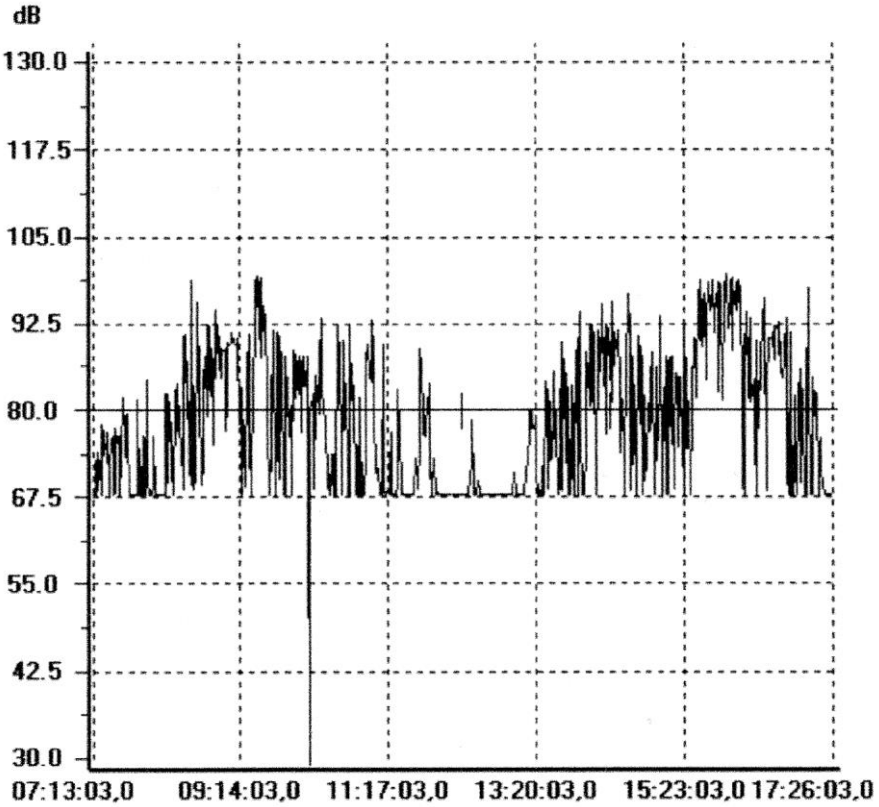
ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		No			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		05-12			
Start Time(hh:mm)		07:12			
Stop Time(hh:mm)		17:26			
Exposure Time(hh:mm)		08:23			
Dose Value(%)		121.7			
TWA(8hr %Dose)		86.4			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: CLAYTON PACHECO DUTRA

ADDRESS: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA/ COORDENADOR

COMPANY: IFMT CAMPUS JUÍNA



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EMPRESA: IFMT CAMPUS JUINA
SETOR: PRODUÇÃO / CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA /FUNÇÃO: COORDENADOR
NOME: CLAYTON PACHECO DUTRA

	Date	Time	Value
1	16/05/12	07:13:03,0	67.9
2	16/05/12	07:14:03,0	67.9
3	16/05/12	07:15:03,0	72.8
4	16/05/12	07:16:03,0	68.5
5	16/05/12	07:17:03,0	73.9
6	16/05/12	07:18:03,0	72.3
7	16/05/12	07:19:03,0	67.9
8	16/05/12	07:20:03,0	77.9
9	16/05/12	07:21:03,0	76.5
10	16/05/12	07:22:03,0	73.7
11	16/05/12	07:23:03,0	74.7
12	16/05/12	07:24:03,0	75.5
13	16/05/12	07:25:03,0	76.9
14	16/05/12	07:26:03,0	67.9
15	16/05/12	07:27:03,0	71.8
16	16/05/12	07:28:03,0	75.6
17	16/05/12	07:29:03,0	76.3
18	16/05/12	07:30:03,0	67.9
19	16/05/12	07:31:03,0	68.2
20	16/05/12	07:32:03,0	77.5
21	16/05/12	07:33:03,0	75.3
22	16/05/12	07:34:03,0	76.2
23	16/05/12	07:35:03,0	67.9
24	16/05/12	07:36:03,0	72.5
25	16/05/12	07:37:03,0	73.8
26	16/05/12	07:38:03,0	81.8
27	16/05/12	07:39:03,0	76.8
28	16/05/12	07:40:03,0	73.4
29	16/05/12	07:41:03,0	79.5
30	16/05/12	07:42:03,0	77.0
31	16/05/12	07:43:03,0	67.9
32	16/05/12	07:44:03,0	67.9
33	16/05/12	07:45:03,0	67.9
34	16/05/12	07:46:03,0	67.9
35	16/05/12	07:47:03,0	67.9
36	16/05/12	07:48:03,0	67.9
37	16/05/12	07:49:03,0	67.9
38	16/05/12	07:50:03,0	81.5
39	16/05/12	07:51:03,0	67.9
40	16/05/12	07:52:03,0	67.9
41	16/05/12	07:53:03,0	67.9
42	16/05/12	07:54:03,0	76.1
43	16/05/12	07:55:03,0	67.9
44	16/05/12	07:56:03,0	67.9
45	16/05/12	07:57:03,0	84.4
46	16/05/12	07:58:03,0	69.9
47	16/05/12	07:59:03,0	67.9
48	16/05/12	08:00:03,0	67.9
49	16/05/12	08:01:03,0	67.9
50	16/05/12	08:02:03,0	69.0

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

51	16/05/12	08:03:03,0	76.3
52	16/05/12	08:04:03,0	67.9
53	16/05/12	08:05:03,0	67.9
54	16/05/12	08:06:03,0	67.9
55	16/05/12	08:07:03,0	67.9
56	16/05/12	08:08:03,0	67.9
57	16/05/12	08:09:03,0	67.9
58	16/05/12	08:10:03,0	67.9
59	16/05/12	08:11:03,0	67.9
60	16/05/12	08:12:03,0	67.9
61	16/05/12	08:13:03,0	79.3
62	16/05/12	08:14:03,0	82.2
63	16/05/12	08:15:03,0	69.5
64	16/05/12	08:16:03,0	81.1
65	16/05/12	08:17:03,0	69.8
66	16/05/12	08:18:03,0	78.4
67	16/05/12	08:19:03,0	67.9
68	16/05/12	08:20:03,0	67.9
69	16/05/12	08:21:03,0	81.9
70	16/05/12	08:22:03,0	83.9
71	16/05/12	08:23:03,0	77.2
72	16/05/12	08:24:03,0	80.5
73	16/05/12	08:25:03,0	77.1
74	16/05/12	08:26:03,0	75.5
75	16/05/12	08:27:03,0	68.6
76	16/05/12	08:28:03,0	90.3
77	16/05/12	08:29:03,0	90.9
78	16/05/12	08:30:03,0	84.1
79	16/05/12	08:31:03,0	87.0
80	16/05/12	08:32:03,0	70.8
81	16/05/12	08:33:03,0	81.2
82	16/05/12	08:34:03,0	69.2
83	16/05/12	08:35:03,0	98.7
84	16/05/12	08:36:03,0	68.7
85	16/05/12	08:37:03,0	69.8
86	16/05/12	08:38:03,0	78.1
87	16/05/12	08:39:03,0	86.9
88	16/05/12	08:40:03,0	95.5
89	16/05/12	08:41:03,0	83.1
90	16/05/12	08:42:03,0	69.4
91	16/05/12	08:43:03,0	75.4
92	16/05/12	08:44:03,0	71.1
93	16/05/12	08:45:03,0	85.9
94	16/05/12	08:46:03,0	83.3
95	16/05/12	08:47:03,0	92.3
96	16/05/12	08:48:03,0	79.0
97	16/05/12	08:49:03,0	92.0
98	16/05/12	08:50:03,0	82.9
99	16/05/12	08:51:03,0	89.0
100	16/05/12	08:52:03,0	75.2
101	16/05/12	08:53:03,0	87.1
102	16/05/12	08:54:03,0	84.5
103	16/05/12	08:55:03,0	94.5
104	16/05/12	08:56:03,0	91.0
105	16/05/12	08:57:03,0	85.9
106	16/05/12	08:58:03,0	90.7
107	16/05/12	08:59:03,0	84.6
108	16/05/12	09:00:03,0	88.9
109	16/05/12	09:01:03,0	88.8
110	16/05/12	09:02:03,0	89.0

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

111	16/05/12	09:03:03,0	77.2
112	16/05/12	09:04:03,0	80.9
113	16/05/12	09:05:03,0	89.8
114	16/05/12	09:06:03,0	89.5
115	16/05/12	09:07:03,0	89.7
116	16/05/12	09:08:03,0	91.3
117	16/05/12	09:09:03,0	89.9
118	16/05/12	09:10:03,0	89.5
119	16/05/12	09:11:03,0	89.4
120	16/05/12	09:12:03,0	89.9
121	16/05/12	09:13:03,0	90.3
122	16/05/12	09:14:03,0	78.1
123	16/05/12	09:15:03,0	83.1
124	16/05/12	09:16:03,0	68.0
125	16/05/12	09:17:03,0	75.3
126	16/05/12	09:18:03,0	78.5
127	16/05/12	09:19:03,0	68.9
128	16/05/12	09:20:03,0	86.6
129	16/05/12	09:21:03,0	85.9
130	16/05/12	09:22:03,0	91.1
131	16/05/12	09:23:03,0	75.2
132	16/05/12	09:24:03,0	67.9
133	16/05/12	09:25:03,0	85.5
134	16/05/12	09:26:03,0	86.2
135	16/05/12	09:27:03,0	89.2
136	16/05/12	09:28:03,0	98.1
137	16/05/12	09:29:03,0	99.3
138	16/05/12	09:30:03,0	90.4
139	16/05/12	09:31:03,0	98.0
140	16/05/12	09:32:03,0	99.2
141	16/05/12	09:33:03,0	87.5
142	16/05/12	09:34:03,0	95.1
143	16/05/12	09:35:03,0	93.3
144	16/05/12	09:36:03,0	91.4
145	16/05/12	09:37:03,0	84.5
146	16/05/12	09:38:03,0	78.1
147	16/05/12	09:39:03,0	67.9
148	16/05/12	09:40:03,0	74.6
149	16/05/12	09:41:03,0	83.9
150	16/05/12	09:42:03,0	86.4
151	16/05/12	09:43:03,0	91.6
152	16/05/12	09:44:03,0	67.9
153	16/05/12	09:45:03,0	77.3
154	16/05/12	09:46:03,0	91.2
155	16/05/12	09:47:03,0	70.1
156	16/05/12	09:48:03,0	90.7
157	16/05/12	09:49:03,0	86.5
158	16/05/12	09:50:03,0	67.9
159	16/05/12	09:51:03,0	72.3
160	16/05/12	09:52:03,0	67.9
161	16/05/12	09:53:03,0	87.7
162	16/05/12	09:54:03,0	81.6
163	16/05/12	09:55:03,0	76.1
164	16/05/12	09:56:03,0	79.5
165	16/05/12	09:57:03,0	80.6
166	16/05/12	09:58:03,0	67.9
167	16/05/12	09:59:03,0	88.6
168	16/05/12	10:00:03,0	88.2
169	16/05/12	10:01:03,0	81.6
170	16/05/12	10:02:03,0	83.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

171	16/05/12	10:03:03,0	86.4
172	16/05/12	10:04:03,0	87.9
173	16/05/12	10:05:03,0	76.9
174	16/05/12	10:06:03,0	87.0
175	16/05/12	10:07:03,0	83.5
176	16/05/12	10:08:03,0	87.7
177	16/05/12	10:09:03,0	83.6
178	16/05/12	10:10:03,0	87.8
179	16/05/12	10:11:03,0	71.4
180	16/05/12	10:12:03,0	2.3
181	16/05/12	10:13:03,0	80.0
182	16/05/12	10:14:03,0	80.9
183	16/05/12	10:15:03,0	81.4
184	16/05/12	10:16:03,0	68.6
185	16/05/12	10:17:03,0	82.8
186	16/05/12	10:18:03,0	84.8
187	16/05/12	10:19:03,0	82.6
188	16/05/12	10:20:03,0	79.4
189	16/05/12	10:21:03,0	87.0
190	16/05/12	10:22:03,0	93.4
191	16/05/12	10:23:03,0	82.5
192	16/05/12	10:24:03,0	80.9
193	16/05/12	10:25:03,0	78.1
194	16/05/12	10:26:03,0	78.4
195	16/05/12	10:27:03,0	69.2
196	16/05/12	10:28:03,0	67.9
197	16/05/12	10:29:03,0	67.9
198	16/05/12	10:30:03,0	73.7
199	16/05/12	10:31:03,0	70.4
200	16/05/12	10:32:03,0	67.9
201	16/05/12	10:33:03,0	79.8
202	16/05/12	10:34:03,0	67.9
203	16/05/12	10:35:03,0	92.5
204	16/05/12	10:36:03,0	89.6
205	16/05/12	10:37:03,0	89.7
206	16/05/12	10:38:03,0	71.9
207	16/05/12	10:39:03,0	67.9
208	16/05/12	10:40:03,0	86.1
209	16/05/12	10:41:03,0	90.1
210	16/05/12	10:42:03,0	77.7
211	16/05/12	10:43:03,0	76.8
212	16/05/12	10:44:03,0	67.9
213	16/05/12	10:45:03,0	67.9
214	16/05/12	10:46:03,0	92.1
215	16/05/12	10:47:03,0	81.5
216	16/05/12	10:48:03,0	83.4
217	16/05/12	10:49:03,0	79.2
218	16/05/12	10:50:03,0	71.2
219	16/05/12	10:51:03,0	67.9
220	16/05/12	10:52:03,0	67.9
221	16/05/12	10:53:03,0	81.6
222	16/05/12	10:54:03,0	67.9
223	16/05/12	10:55:03,0	67.9
224	16/05/12	10:56:03,0	72.5
225	16/05/12	10:57:03,0	67.9
226	16/05/12	10:58:03,0	73.1
227	16/05/12	10:59:03,0	88.2
228	16/05/12	11:00:03,0	88.6
229	16/05/12	11:01:03,0	89.6
230	16/05/12	11:02:03,0	85.0

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

231	16/05/12	11:03:03,0	84.0
232	16/05/12	11:04:03,0	92.9
233	16/05/12	11:05:03,0	89.1
234	16/05/12	11:06:03,0	79.8
235	16/05/12	11:07:03,0	71.1
236	16/05/12	11:08:03,0	70.7
237	16/05/12	11:09:03,0	71.7
238	16/05/12	11:10:03,0	67.9
239	16/05/12	11:11:03,0	67.9
240	16/05/12	11:12:03,0	67.9
241	16/05/12	11:13:03,0	89.6
242	16/05/12	11:14:03,0	68.5
243	16/05/12	11:15:03,0	67.9
244	16/05/12	11:16:03,0	67.9
245	16/05/12	11:17:03,0	68.5
246	16/05/12	11:18:03,0	67.9
247	16/05/12	11:19:03,0	70.9
248	16/05/12	11:20:03,0	76.7
249	16/05/12	11:21:03,0	67.9
250	16/05/12	11:22:03,0	67.9
251	16/05/12	11:23:03,0	67.9
252	16/05/12	11:24:03,0	67.9
253	16/05/12	11:25:03,0	69.3
254	16/05/12	11:26:03,0	83.0
255	16/05/12	11:27:03,0	77.3
256	16/05/12	11:28:03,0	67.9
257	16/05/12	11:29:03,0	67.9
258	16/05/12	11:30:03,0	67.9
259	16/05/12	11:31:03,0	67.9
260	16/05/12	11:32:03,0	67.9
261	16/05/12	11:33:03,0	67.9
262	16/05/12	11:34:03,0	67.9
263	16/05/12	11:35:03,0	67.9
264	16/05/12	11:36:03,0	67.9
265	16/05/12	11:37:03,0	67.9
266	16/05/12	11:38:03,0	67.9
267	16/05/12	11:39:03,0	67.9
268	16/05/12	11:40:03,0	73.0
269	16/05/12	11:41:03,0	73.0
270	16/05/12	11:42:03,0	68.6
271	16/05/12	11:43:03,0	75.5
272	16/05/12	11:44:03,0	89.1
273	16/05/12	11:45:03,0	86.5
274	16/05/12	11:46:03,0	78.9
275	16/05/12	11:47:03,0	76.8
276	16/05/12	11:48:03,0	76.3
277	16/05/12	11:49:03,0	78.2
278	16/05/12	11:50:03,0	80.0
279	16/05/12	11:51:03,0	83.7
280	16/05/12	11:52:03,0	70.1
281	16/05/12	11:53:03,0	71.0
282	16/05/12	11:54:03,0	67.9
283	16/05/12	11:55:03,0	73.1
284	16/05/12	11:56:03,0	67.9
285	16/05/12	11:57:03,0	69.1
286	16/05/12	11:58:03,0	67.9
287	16/05/12	11:59:03,0	67.9
288	16/05/12	12:00:03,0	67.9
289	16/05/12	12:01:03,0	67.9
290	16/05/12	12:02:03,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

291	16/05/12	12:03:03,0	67.9
292	16/05/12	12:04:03,0	67.9
293	16/05/12	12:05:03,0	67.9
294	16/05/12	12:06:03,0	67.9
295	16/05/12	12:07:03,0	67.9
296	16/05/12	12:08:03,0	67.9
297	16/05/12	12:09:03,0	67.9
298	16/05/12	12:10:03,0	67.9
299	16/05/12	12:11:03,0	67.9
300	16/05/12	12:12:03,0	67.9
301	16/05/12	12:13:03,0	67.9
302	16/05/12	12:14:03,0	67.9
303	16/05/12	12:15:03,0	67.9
304	16/05/12	12:16:03,0	67.9
305	16/05/12	12:17:03,0	67.9
306	16/05/12	12:18:03,0	67.9
307	16/05/12	12:19:03,0	67.9
308	16/05/12	12:20:03,0	67.9
309	16/05/12	12:21:03,0	67.9
310	16/05/12	12:22:03,0	67.9
311	16/05/12	12:23:03,0	67.9
312	16/05/12	12:24:03,0	67.9
313	16/05/12	12:25:03,0	70.5
314	16/05/12	12:26:03,0	72.3
315	16/05/12	12:27:03,0	78.5
316	16/05/12	12:28:03,0	68.9
317	16/05/12	12:29:03,0	67.9
318	16/05/12	12:30:03,0	67.9
319	16/05/12	12:31:03,0	70.0
320	16/05/12	12:32:03,0	69.0
321	16/05/12	12:33:03,0	69.0
322	16/05/12	12:34:03,0	67.9
323	16/05/12	12:35:03,0	67.9
324	16/05/12	12:36:03,0	67.9
325	16/05/12	12:37:03,0	67.9
326	16/05/12	12:38:03,0	67.9
327	16/05/12	12:39:03,0	67.9
328	16/05/12	12:40:03,0	67.9
329	16/05/12	12:41:03,0	67.9
330	16/05/12	12:42:03,0	67.9
331	16/05/12	12:43:03,0	67.9
332	16/05/12	12:44:03,0	67.9
333	16/05/12	12:45:03,0	67.9
334	16/05/12	12:46:03,0	67.9
335	16/05/12	12:47:03,0	67.9
336	16/05/12	12:48:03,0	67.9
337	16/05/12	12:49:03,0	67.9
338	16/05/12	12:50:03,0	67.9
339	16/05/12	12:51:03,0	67.9
340	16/05/12	12:52:03,0	67.9
341	16/05/12	12:53:03,0	67.9
342	16/05/12	12:54:03,0	67.9
343	16/05/12	12:55:03,0	67.9
344	16/05/12	12:56:03,0	67.9
345	16/05/12	12:57:03,0	67.9
346	16/05/12	12:58:03,0	67.9
347	16/05/12	12:59:03,0	67.9
348	16/05/12	13:00:03,0	67.9
349	16/05/12	13:01:03,0	71.1
350	16/05/12	13:02:03,0	71.1

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

351	16/05/12	13:03:03,0	67.9
352	16/05/12	13:04:03,0	67.9
353	16/05/12	13:05:03,0	67.9
354	16/05/12	13:06:03,0	67.9
355	16/05/12	13:07:03,0	67.9
356	16/05/12	13:08:03,0	67.9
357	16/05/12	13:09:03,0	67.9
358	16/05/12	13:10:03,0	69.0
359	16/05/12	13:11:03,0	70.0
360	16/05/12	13:12:03,0	70.1
361	16/05/12	13:13:03,0	73.5
362	16/05/12	13:14:03,0	75.9
363	16/05/12	13:15:03,0	79.8
364	16/05/12	13:16:03,0	80.0
365	16/05/12	13:17:03,0	77.3
366	16/05/12	13:18:03,0	77.5
367	16/05/12	13:19:03,0	78.2
368	16/05/12	13:20:03,0	71.2
369	16/05/12	13:21:03,0	67.9
370	16/05/12	13:22:03,0	69.2
371	16/05/12	13:23:03,0	67.9
372	16/05/12	13:24:03,0	67.9
373	16/05/12	13:25:03,0	67.9
374	16/05/12	13:26:03,0	76.0
375	16/05/12	13:27:03,0	67.9
376	16/05/12	13:28:03,0	84.1
377	16/05/12	13:29:03,0	82.3
378	16/05/12	13:30:03,0	68.8
379	16/05/12	13:31:03,0	76.4
380	16/05/12	13:32:03,0	81.1
381	16/05/12	13:33:03,0	73.0
382	16/05/12	13:34:03,0	78.5
383	16/05/12	13:35:03,0	85.5
384	16/05/12	13:36:03,0	74.6
385	16/05/12	13:37:03,0	78.5
386	16/05/12	13:38:03,0	67.9
387	16/05/12	13:39:03,0	69.4
388	16/05/12	13:40:03,0	82.8
389	16/05/12	13:41:03,0	68.4
390	16/05/12	13:42:03,0	89.9
391	16/05/12	13:43:03,0	85.1
392	16/05/12	13:44:03,0	72.4
393	16/05/12	13:45:03,0	85.2
394	16/05/12	13:46:03,0	81.7
395	16/05/12	13:47:03,0	67.9
396	16/05/12	13:48:03,0	67.9
397	16/05/12	13:49:03,0	83.6
398	16/05/12	13:50:03,0	72.1
399	16/05/12	13:51:03,0	67.9
400	16/05/12	13:52:03,0	73.1
401	16/05/12	13:53:03,0	88.8
402	16/05/12	13:54:03,0	67.9
403	16/05/12	13:55:03,0	86.9
404	16/05/12	13:56:03,0	94.2
405	16/05/12	13:57:03,0	77.1
406	16/05/12	13:58:03,0	67.9
407	16/05/12	13:59:03,0	70.3
408	16/05/12	14:00:03,0	67.9
409	16/05/12	14:01:03,0	74.1
410	16/05/12	14:02:03,0	88.3

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

411	16/05/12	14:03:03,0	85.4
412	16/05/12	14:04:03,0	80.7
413	16/05/12	14:05:03,0	92.2
414	16/05/12	14:06:03,0	81.2
415	16/05/12	14:07:03,0	92.4
416	16/05/12	14:08:03,0	90.8
417	16/05/12	14:09:03,0	67.9
418	16/05/12	14:10:03,0	67.9
419	16/05/12	14:11:03,0	91.7
420	16/05/12	14:12:03,0	86.8
421	16/05/12	14:13:03,0	85.5
422	16/05/12	14:14:03,0	95.4
423	16/05/12	14:15:03,0	88.5
424	16/05/12	14:16:03,0	90.4
425	16/05/12	14:17:03,0	76.6
426	16/05/12	14:18:03,0	92.4
427	16/05/12	14:19:03,0	88.8
428	16/05/12	14:20:03,0	91.8
429	16/05/12	14:21:03,0	84.3
430	16/05/12	14:22:03,0	95.5
431	16/05/12	14:23:03,0	81.3
432	16/05/12	14:24:03,0	91.2
433	16/05/12	14:25:03,0	91.3
434	16/05/12	14:26:03,0	89.1
435	16/05/12	14:27:03,0	91.6
436	16/05/12	14:28:03,0	90.9
437	16/05/12	14:29:03,0	84.5
438	16/05/12	14:30:03,0	73.8
439	16/05/12	14:31:03,0	81.5
440	16/05/12	14:32:03,0	72.5
441	16/05/12	14:33:03,0	67.9
442	16/05/12	14:34:03,0	90.1
443	16/05/12	14:35:03,0	85.1
444	16/05/12	14:36:03,0	96.7
445	16/05/12	14:37:03,0	91.3
446	16/05/12	14:38:03,0	68.4
447	16/05/12	14:39:03,0	75.5
448	16/05/12	14:40:03,0	87.9
449	16/05/12	14:41:03,0	79.3
450	16/05/12	14:42:03,0	67.9
451	16/05/12	14:43:03,0	70.2
452	16/05/12	14:44:03,0	89.3
453	16/05/12	14:45:03,0	90.8
454	16/05/12	14:46:03,0	88.1
455	16/05/12	14:47:03,0	67.9
456	16/05/12	14:48:03,0	87.8
457	16/05/12	14:49:03,0	76.9
458	16/05/12	14:50:03,0	70.0
459	16/05/12	14:51:03,0	72.1
460	16/05/12	14:52:03,0	81.0
461	16/05/12	14:53:03,0	76.8
462	16/05/12	14:54:03,0	77.0
463	16/05/12	14:55:03,0	83.9
464	16/05/12	14:56:03,0	88.4
465	16/05/12	14:57:03,0	67.9
466	16/05/12	14:58:03,0	67.9
467	16/05/12	14:59:03,0	77.4
468	16/05/12	15:00:03,0	86.1
469	16/05/12	15:01:03,0	75.7
470	16/05/12	15:02:03,0	85.1

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

471	16/05/12	15:03:03,0	93.7
472	16/05/12	15:04:03,0	67.9
473	16/05/12	15:05:03,0	67.9
474	16/05/12	15:06:03,0	83.1
475	16/05/12	15:07:03,0	67.9
476	16/05/12	15:08:03,0	87.7
477	16/05/12	15:09:03,0	86.6
478	16/05/12	15:10:03,0	67.9
479	16/05/12	15:11:03,0	87.2
480	16/05/12	15:12:03,0	87.8
481	16/05/12	15:13:03,0	81.1
482	16/05/12	15:14:03,0	68.6
483	16/05/12	15:15:03,0	76.3
484	16/05/12	15:16:03,0	85.2
485	16/05/12	15:17:03,0	84.7
486	16/05/12	15:18:03,0	74.9
487	16/05/12	15:19:03,0	83.0
488	16/05/12	15:20:03,0	84.7
489	16/05/12	15:21:03,0	76.0
490	16/05/12	15:22:03,0	67.9
491	16/05/12	15:23:03,0	92.2
492	16/05/12	15:24:03,0	83.3
493	16/05/12	15:25:03,0	74.4
494	16/05/12	15:26:03,0	81.3
495	16/05/12	15:27:03,0	67.9
496	16/05/12	15:28:03,0	71.4
497	16/05/12	15:29:03,0	76.6
498	16/05/12	15:30:03,0	81.7
499	16/05/12	15:31:03,0	90.3
500	16/05/12	15:32:03,0	81.8
501	16/05/12	15:33:03,0	84.3
502	16/05/12	15:34:03,0	96.2
503	16/05/12	15:35:03,0	98.8
504	16/05/12	15:36:03,0	90.2
505	16/05/12	15:37:03,0	95.9
506	16/05/12	15:38:03,0	89.3
507	16/05/12	15:39:03,0	96.8
508	16/05/12	15:40:03,0	84.2
509	16/05/12	15:41:03,0	92.6
510	16/05/12	15:42:03,0	98.3
511	16/05/12	15:43:03,0	98.6
512	16/05/12	15:44:03,0	94.4
513	16/05/12	15:45:03,0	98.8
514	16/05/12	15:46:03,0	98.5
515	16/05/12	15:47:03,0	91.4
516	16/05/12	15:48:03,0	95.3
517	16/05/12	15:49:03,0	95.1
518	16/05/12	15:50:03,0	98.5
519	16/05/12	15:51:03,0	82.5
520	16/05/12	15:52:03,0	96.1
521	16/05/12	15:53:03,0	98.1
522	16/05/12	15:54:03,0	81.4
523	16/05/12	15:55:03,0	97.5
524	16/05/12	15:56:03,0	97.4
525	16/05/12	15:57:03,0	99.6
526	16/05/12	15:58:03,0	99.0
527	16/05/12	15:59:03,0	91.8
528	16/05/12	16:00:03,0	98.6
529	16/05/12	16:01:03,0	98.7
530	16/05/12	16:02:03,0	88.7

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

531	16/05/12	16:03:03,0	99.0
532	16/05/12	16:04:03,0	95.3
533	16/05/12	16:05:03,0	98.4
534	16/05/12	16:06:03,0	94.5
535	16/05/12	16:07:03,0	96.2
536	16/05/12	16:08:03,0	98.8
537	16/05/12	16:09:03,0	97.6
538	16/05/12	16:10:03,0	81.4
539	16/05/12	16:11:03,0	69.3
540	16/05/12	16:12:03,0	67.9
541	16/05/12	16:13:03,0	87.7
542	16/05/12	16:14:03,0	94.2
543	16/05/12	16:15:03,0	81.7
544	16/05/12	16:16:03,0	87.6
545	16/05/12	16:17:03,0	93.3
546	16/05/12	16:18:03,0	81.1
547	16/05/12	16:19:03,0	82.6
548	16/05/12	16:20:03,0	84.2
549	16/05/12	16:21:03,0	76.1
550	16/05/12	16:22:03,0	67.9
551	16/05/12	16:23:03,0	90.0
552	16/05/12	16:24:03,0	78.3
553	16/05/12	16:25:03,0	86.9
554	16/05/12	16:26:03,0	88.9
555	16/05/12	16:27:03,0	90.8
556	16/05/12	16:28:03,0	92.6
557	16/05/12	16:29:03,0	96.2
558	16/05/12	16:30:03,0	68.4
559	16/05/12	16:31:03,0	83.9
560	16/05/12	16:32:03,0	89.7
561	16/05/12	16:33:03,0	90.5
562	16/05/12	16:34:03,0	90.3
563	16/05/12	16:35:03,0	90.1
564	16/05/12	16:36:03,0	91.4
565	16/05/12	16:37:03,0	87.2
566	16/05/12	16:38:03,0	92.1
567	16/05/12	16:39:03,0	91.8
568	16/05/12	16:40:03,0	92.6
569	16/05/12	16:41:03,0	88.2
570	16/05/12	16:42:03,0	89.8
571	16/05/12	16:43:03,0	85.7
572	16/05/12	16:44:03,0	84.7
573	16/05/12	16:45:03,0	87.3
574	16/05/12	16:46:03,0	88.7
575	16/05/12	16:47:03,0	93.4
576	16/05/12	16:48:03,0	70.8
577	16/05/12	16:49:03,0	67.9
578	16/05/12	16:50:03,0	91.3
579	16/05/12	16:51:03,0	67.9
580	16/05/12	16:52:03,0	67.9
581	16/05/12	16:53:03,0	81.9
582	16/05/12	16:54:03,0	71.0
583	16/05/12	16:55:03,0	67.9
584	16/05/12	16:56:03,0	68.9
585	16/05/12	16:57:03,0	81.8
586	16/05/12	16:58:03,0	85.8
587	16/05/12	16:59:03,0	69.5
588	16/05/12	17:00:03,0	82.9
589	16/05/12	17:01:03,0	79.4
590	16/05/12	17:02:03,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

591	16/05/12	17:03:03,0	67.9
592	16/05/12	17:04:03,0	80.2
593	16/05/12	17:05:03,0	97.5
594	16/05/12	17:06:03,0	85.3
595	16/05/12	17:07:03,0	67.9
596	16/05/12	17:08:03,0	67.9
597	16/05/12	17:09:03,0	84.5
598	16/05/12	17:10:03,0	81.2
599	16/05/12	17:11:03,0	79.0
600	16/05/12	17:12:03,0	82.4
601	16/05/12	17:13:03,0	68.8
602	16/05/12	17:14:03,0	67.9
603	16/05/12	17:15:03,0	76.0
604	16/05/12	17:16:03,0	70.9
605	16/05/12	17:17:03,0	69.7
606	16/05/12	17:18:03,0	67.9
607	16/05/12	17:19:03,0	67.9
608	16/05/12	17:20:03,0	67.9
609	16/05/12	17:21:03,0	67.9
610	16/05/12	17:22:03,0	67.9
611	16/05/12	17:23:03,0	67.9
612	16/05/12	17:24:03,0	67.9
613	16/05/12	17:25:03,0	67.9
614	16/05/12	17:26:03,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR DE PRODUÇÃO

SVANTEK
continuous innovation
MEASUREMENTS

Measurement Report

DATE: 6/15/2016 8:37:59 PM

Local	IFMT Campus Juina
Responsável Técnico	Jurandir Padilha Ribeiro
Cidade	Juina - MT
Nome Servidor	Clayton Pacheco Dutra
Cargo/Função	Técnico em Agropecuária
Setor	Produção

Instrument configuration

Measurement start	10/05/2016 14:01:55
Measurement stop	10/05/2016 17:28:30
Unit type	SV 106
Unit S/N	27722
Software version	3.30
Integration period	Infinity
Leq/RMS integration	Linear

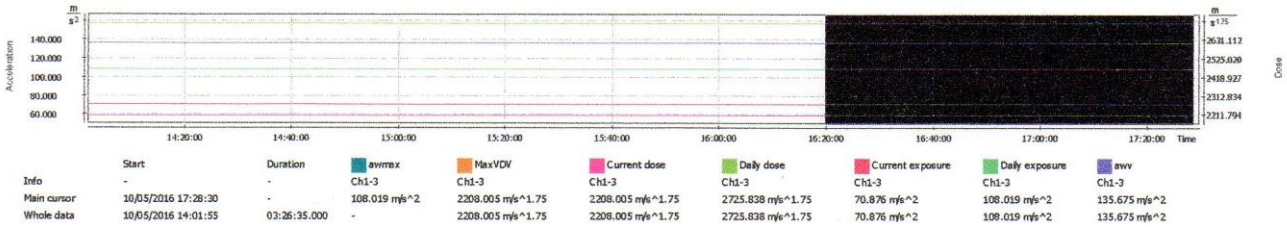
Total results

			No.	1
			Start date & time	10/05/2016 14:01:55
			Duration	03:26:35.000
				Elapsed time 03:26:35
@ENF8.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s^2]	48.473
@ENF8.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s^1.75]	1056.818
@ENF8.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s^2]	77.179
@ENF8.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s^1.75]	1577.611
@ENF8.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	aw [m/s^2]	45.867
@ENF8.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	VDV [m/s^1.75]	791.589

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

continuous innovation MEASUREMENTS

Logger results



	Start	Duration	awrmax	MaxVDV	Current dose	Daily dose	Current exposure	Daily exposure	awv
Info	-	-	Ch1-3	Ch1-3	Ch1-3	Ch1-3	Ch1-3	Ch1-3	Ch1-3
Main cursor	10/05/2016 17:28:30	-	108.019 m/s^2	2208.005 m/s^1.75	2208.005 m/s^1.75	2725.838 m/s^1.75	70.876 m/s^2	108.019 m/s^2	135.675 m/s^2
Whole data	10/05/2016 14:01:55	03:26:35.000	-	2208.005 m/s^1.75	2208.005 m/s^1.75	2725.838 m/s^1.75	70.876 m/s^2	108.019 m/s^2	135.675 m/s^2

Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren						
Standard:	NHO 09						
Working day (T):	08:00						
						Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s^2 aren	1.10 m/s^2 aren
Task	hh:mm	m/s^2	m/s^2	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	48.473	77.179	45.867	135.519	N/A	00:00
Total duration:	08:00				are		
					m/s^2		
					135.519		
					aren		
					m/s^2		
					135.519		

Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	Measurement time	VDVx	VDVy	VDVz	VDV expxi	VDV expyi	VDV expzi	9.10 m/s^1.75	21.00 m/s^1.75
Task	hh:mm	hh:mm	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	03:26	1056.818	1577.611	791.589	1825.997	2725.838	977.237	N/A	N/A
Total duration:	08:00	03:26				VDV expx	VDV expy	VDV expz		
						m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75		
						1825.997	2725.838	977.237		
							VDVR			
							m/s^1.75			
							2864.178			

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE PRODUÇÃO

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-1 — Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16 — Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 01/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório — Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016 — Volume de amostragem: 50 Litros
Tipo de Amostrador: Pré-filtro em cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm, sobre suporte de plástico poroso seguido de tubo de silicagel impregnada com ácido sulfúrico, de 200 a 100 mg — Número do Amostrador (Amostra): 15148 / 15250

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 6016

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Amônia	**80,3**	**55,9**	25	-	35	-	-	20	14

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Amônia:12 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = microgramas; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16
Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 5 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): CG 0414-15
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2000

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Metanol	**90,7**	**118,8**	200	-	250	-	-	156	200

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Metanol:12 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

FO-5.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos para fins de Higiene Ocupacional

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16
Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 100 Litros
Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de fibra de vidro de 1,0 µm
Número do Amostrador (Amostra): AG 0070-15
Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA PV2115

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Oxálico	-	<0,1	-	1	-	2	-	-	-

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Oxálico:2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16
Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio:

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 2,6 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): 13665
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1300

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Acetona	**1,9**	**4,5**	250	-	500	-	A4	780	1870

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Acetona:8 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16
Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 4 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): 13666
Métodos de Ensaio - Ref.: Ciclohexano (NIOSH 1500)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ciclohexano	<0,4	<1,3	100	-	-	-	-	235	820

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ciclohexano:5 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16 — Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório — Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016 — Volume de amostragem: 3 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg — Número do Amostrador (Amostra): AY 5563-15
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Isopropanol	<0,9	<2,3	200	-	400	-	A4	310	765

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Isopropanol:7 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16
Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 1 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): AY 6462-15

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Etanol	6,6	12,4	-	-	1000	-	A3	780	1480

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Etanol:10 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16
Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 20/05/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Setor: Laboratórios
Data da amostragem: 12/05/2016
Volume de amostragem: 3 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): AY 6480-15
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Éter Etílico	**192,5**	**583,3**	400	-	500	-	-	310	940

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Éter Etílico:7 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: DECIBELIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: DEC-460
O.S. Nº: 150515
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Freqüência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

CRIFFER
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND

Certificado de Calibração

Certificado Nº: 60.316.A-11.15
Página 1 de 2

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosimetro de ruído
Marca: Instrutherm
Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

CRIFFER
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND PROTEÇÃO

Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	**85,0**	**90,0**	**94,0**	**114,0**	
1° Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2° Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3° Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na freqüência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015

Técnico Executante
Emerson Oliveira

Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64385/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: CALIBRADOR **Nº Código de barras/Nº Série:** 04120800041091 / 040504028
Marca: INSTRUTHERM **Modelo:** CAL-1000
O.S. Nº: 150517 **Data da Calibração:** 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC **Umidade relativa durante a calibração:** 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 001 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
114.0	114.0	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.2 dB
Após ajuste:	94.0 dB
Freqüência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113.7 dB
Após ajuste:	114.0 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO **Nº Código de barra / Nº Série:** 04091000027998 / S/ SERIE
Marca: INSTRUTHERM **Modelo:** TGD-200
O.S. Nº: 150518 **Data de Calibração:** 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3ºC **Umidade relativa durante a calibração:** 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: LUXIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: LD-200
O.S. Nº: 150516
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo UF: SP
CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não Informado B.P: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072 Item: 1
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 ºC
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo - SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almont.com.br

1/2

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wh	Wh	Wh

Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s²) VC	Aceleração (m/s²) VM	Erro (m/s²)	Incerteza (m/s²)
79,58 Hz	X	1,026	1,010	-0,016	0,06
	Y		0,997	-0,029	0,06
	Z		0,989	-0,037	0,06
	X	5,136	4,950	-0,186	0,06
	Y		4,940	-0,196	0,06
	Z		4,950	-0,186	0,06
	X	10,254	9,950	-0,304	0,06
	Y		9,950	-0,304	0,06
	Z		10,200	-0,054	0,06

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wd	Wd	Wk

Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s²) VC	Aceleração (m/s²) VM	Desvio (m/s²)	Incerteza (m/s²)
79,58 Hz	X	1,026	1,000	-0,026	0,06
	Y		1,010	-0,016	0,06
	Z		1,010	-0,016	0,06

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Fim do certificado de Calibração

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo - SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almont.com.br

2/2

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

RTX Ambiental
Av. Lins de Vasconcelos, 1609 Sala 81 - Cambuci
01537-001 - São Paulo - SP - Brasil
rtx@rtxambiental.com.br
55 11 2309-1460

Certificado de Acreditação
Laboratório de pesquisas
Certificado de acreditação do laboratório de testes

No. ab 1391
Ela confirma que o / isto é para confirmar que

SVANTEK Sp. o.o.
Pesquisa de laboratório
UL. Strzygtowska 81
04-872 Warszawa

Satisfaz os requisitos do PN-EN ISO / IEC 12025: 2005
Atende requerimentos do PN-EN ISO / IEC 17025:2005 Standard

Atividade credenciada é definido no escopo de credenciamento No. AB 1391
Atividade credenciada é definido no âmbito da acreditação n° ab 1391

Acreditação permanece em vigor fornecendo os requisitos de acreditação corpo definido no Contrato No. ab 1391
Esta acreditação permanece em vigor desde que o laboratório observe os requerimentos de organismo de Acreditação definidos no contrato n ab 1391

Certificado de acreditação válida em 12.12. 2016

O certificado de acreditação é válido até 2016/12/12

Fabricante: SVANTEK Sp. z o.

Endereço: Strzyglowska 81, 04-872 Warszawa Poland|

Tipo de produto: medidor de vibração humana e analisador

Tipo: SV

Directiva: directiva de baixa tensão (LDV) 2006/95/EC

Padrão: EM 61010-1: 2001 Requerimentos de segurança para equipamentos de medição elétrica

Directiva: directiva de compatibilidade eletromagnética (EMC) 2004/108 EC

Padrão: EN 61326-1:2006 medição de equipamentos: EMC emissão e imunidade
EN 55022:2006 equipamentos de tecnologia da informação, classe b

RTX Ambiental
Av. Lins de Vasconcelos, 1609 Sala 81 - Cambuci
01537-001 - São Paulo - SP - Brasil
rtx@rtxambiental.com.br
55 11 2309-1460

Normas auxiliares da indústria
EN ISSO 8041:2005 resposta humana à vibração- instrumentos de medição

Eu, abaixo assinado, representante do fabricante, declaro por responsabilidade exclusiva, que o produto especificado acima, à qual se refere esta declaração, em conformidade com as acima mencionadas directivas e normas.

Tradução feita por RTX Ambiental.

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: RTX Ambiental

Endereço: Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81

Bairro: Cambuci

Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Descrição: Bomba de Amostragem

Fabricante: Sensidyne Inc.

Nº de série: 0026 Modelo: Gilair 5

Identificação: Não identificado B.P.: 157

Data da Calibração: 04-dez-15

Processo n.º: 258 Item: 7

Procedimento de Calibração: PC-05 Rev. 4

Método de medição: A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.

Condições Ambientais:

Temperatura:	Umidade Relativa:
22,8 ºC	62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
-Calibrador de Vazão	135 761-101	IPT-RBC	fevereiro-16

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Alta Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Baixa Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)
cc/m= cm^3/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm^3/min = 1 l/min
±U = Incerteza de medição

Observações:

- *Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.*
- *Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL..*
- *A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.*

Técnico Executor:	*Responsável Técnico:*
Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista	Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

ANEXO 5 – A.R.T.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
2552896
Motivo: NORMAL

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico

JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Título Profissional: *** Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho**
RNP: **1206865083** Registro: **MT017705**
Empresa: **NENHUMA EMPRESA** Registro: **0**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP** CPF/CNPJ: **06189991000189**
Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201 Nº 262
Cidade: SAQUAREMA Bairro: CENTRO
UF: RJ CEP: 28990000 Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO
Valor: 0,01 Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA CPF/CNPJ: **10.784.782/0001-50**
Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA Nº 953
Cidade: CUIABA Bairro: QUILOMBO
UF: MT CEP: 78043409
Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016
Custo da Obra: 0,01 Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Levantamento	MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO	15,00	NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiaba-MT, 22 de Julho de 2016
Local Data

Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotecnica
CREA - MT 017705

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- **A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.**
- **A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br**
- **A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.**

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000

CREA-MT

Valor ART R$74,37 Paga em 22/07/2016 Valor pago: R$74,37 Nosso Número: 24/181000002552896-3

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br